

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 127/2022  
Data: 07/10/2022

### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>3</b>
MARIMEX VAI OCUPAR OUTRA ÁREA NO VALONGO ATÉ O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025 .....	3
IBAMA SUSPEITA DE IRREGULARIDADES AMBIENTAIS EM QUATRO NAVIOS NO PORTO DE SANTOS .....	4
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF</b> .....	<b>5</b>
RECEITA FEDERAL ESCLARECE A NÃO INCIDÊNCIA DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE PENSÃO ALIMENTÍCIA .....	5
SPUAPP: APLICATIVO PERMITE AGENDAR ATENDIMENTOS DE FORMA PRESENCIAL OU REMOTA .....	6
BRASIL ENCAMINHA MEMORANDO INICIAL À OCDE.....	6
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>7</b>
EDITORIAL – Os números de Rondonópolis .....	7
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	8
<i>Manganês</i> .....	8
<i>Açúcar 1</i> .....	8
<i>Açúcar 2</i> .....	8
<i>Hidrogênio</i> .....	8
<i>Tecnologia quântica</i> .....	8
NACIONAL - ANTT APROVA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A BR-040/GO/MG .....	9
NACIONAL - MINISTROS DO TST LANÇAM ACADEMIA DE DIREITO PORTUÁRIO E MARÍTIMO .....	10
REGIÃO SUDESTE - FORÇA-TAREFA PATRULHA PORTO DE SANTOS CONTRA O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS .	11
REGIÃO SUDESTE - VISITAÇÃO AO NAVIO-VELEIRO “CISNE BRANCO” SE ENCERRA HOJE .....	12
REGIÃO CENTRO-OESTE - RONDONÓPOLIS LIDERA ENTRE AS CIDADES QUE MAIS EXPORTAM EM MATO GROSSO .....	12
REGIÃO SUL - PORTONAVE REGISTRA MOVIMENTAÇÃO HISTÓRICA DE CONTÊINERES EM SETEMBRO .....	13
REGIÃO SUL - CONGRESSO DE LOGÍSTICA DOS VALES DEBATERÁ INOVAÇÕES E SOLUÇÕES NO RS.....	14
INTERNACIONAL - UCRÂNIA BATE RECORDE DE EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS SETE MESES APÓS INVASÃO RUSSA .....	15
INTERNACIONAL - MSC ANUNCIA CRIAÇÃO DE COMPANHIA AÉREA PARA TRANSPORTE DE CARGAS .....	16
NACIONAL - VITRINE .....	17
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>18</b>
ASSOCIAÇÃO DE IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS PREVÊ ALTAS NO DIESEL E GASOLINA .....	18
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>19</b>
PARA ANTT, REPASSE DAS LINHAS DA ITAPEMIRIM PARA SUZANTUR É IRREGULAR .....	19
GANHO NA BOLSA EQUIVALE A MAIS DE 4 VEZES O REGISTRADO EM OUTROS ANOS DE ELEIÇÃO PRESIDENCIAL .....	20
PREÇO DA GASOLINA NOS POSTOS CAI PELA 15 SEMANA SEGUIDA E FICA ABAIXO DE R\$ 4,80, DIZ ANP .....	21
EUA ANUNCIAM MAIS RESTRIÇÕES ÀS EXPORTAÇÕES DE CHIPS PARA A CHINA .....	22
OMETTO COMPRA PEDAÇO DA VALE, MAS IMPÕE À COSAN SEU MAIOR TOMBO DESDE A PANDEMIA .....	24
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>25</b>
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS EM SETEMBRO CRESCE 19,3% NA COMPARAÇÃO ANUAL.....	25
ARGENTINA: INFLAÇÃO DEVE SUPERAR 100% EM 2022, DIZEM ANALISTAS.....	26
VALE ASSINA ACORDO COM SIDERÚRGICA ALEMÃ PARA PRODUZIR AÇO VERDE .....	26
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>27</b>
COMÉRCIO GLOBAL FICOU ESTAGNADO EM SETEMBRO, DIZ INSTITUTO KIEL.....	27
LÍDERES DA UE NÃO CHEGAM A ACORDO PARA CONTER ALTA DOS PREÇOS DE ENERGIA.....	28
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>29</b>
FROTA DE APOIO SEGUE ACIMA DE 400 EMBARCAÇÕES, 91% DE BANDEIRA BRASILEIRA .....	29
RJ ABRIRÁ OPORTUNIDADES PARA PROFISSIONAIS NO SETOR DE ÓLEO E GÁS.....	30
VALE APOSTA EM RANQUEAMENTO DE SOLUÇÕES PARA DIRECIONAR ESFORÇOS DE DESCARBONIZAÇÃO .....	32
COMBUSTÍVEL JÁ DISPONÍVEL, ETANOL BRASILEIRO REDUZ ATÉ 80% DAS EMISSÕES DE GEES .....	34
DEBATE SOBRE DESCARBONIZAÇÃO AVANÇA COM MUITAS INCERTEZAS PELA FRENTE, AVALIA DNV .....	35
PARANAGUÁ TERÁ MAIS ESPAÇO PARA ARMAZENAGEM DE FERTILIZANTES NO PORTO .....	36
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>38</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM .....	38

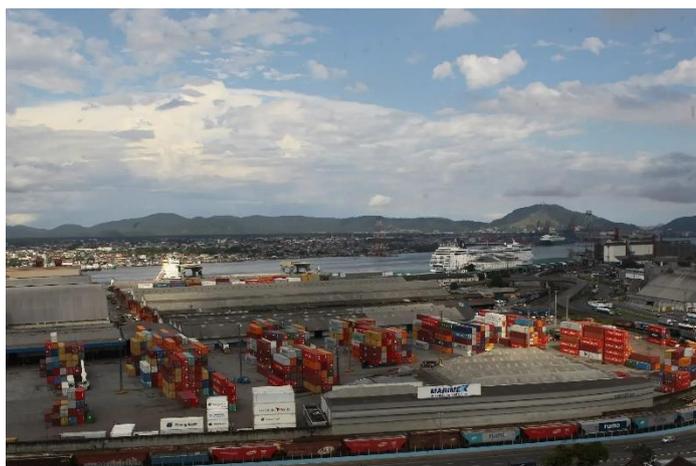


## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### MARIMEX VAI OCUPAR OUTRA ÁREA NO VALONGO ATÉ O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

A empresa migrará para outra área de pouco mais de 90 mil metros quadrados

Por: Anderson Firmino



**Por ocasião da aprovação do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZ), a área até então ocupada pela Marimex passou a ser prevista para a movimentação de fertilizantes Foto: Carlos Nogueira/AT**

A Marimex vai mudar de endereço. Após a prorrogação do contrato de arrendamento por até 20 anos, a partir de 2020, a empresa retroportuária migrará para outra área, no Valongo, de pouco mais de 90 mil metros quadrados, no lugar do Terminal Marítimo do Valongo (Teval). A expectativa é de que,

até o primeiro trimestre de 2025, a companhia esteja funcionando no novo espaço.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, “a assinatura do aditivo substituindo a área ocupada atualmente pela Marimex e prorrogando pelo prazo necessário para a amortização dos investimentos - que ainda será calculado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) - é uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU)”.

A partir de ajustes na Poligonal do Porto, foi possível viabilizar uma área alternativa para o cumprimento da decisão sem prejudicar o leilão do terminal STS53. Por ocasião da aprovação do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZ), a área até então ocupada pela Marimex passou a ser prevista para a movimentação de fertilizantes.

Por conta disso, a manutenção no local provocaria conflito com o projeto de expansão ferroviária da Margem Direita (Fips), o que inicialmente inviabilizou o projeto de prorrogação do terminal. Procurada, a Marimex não quis se manifestar.

#### **Transição e sinergia**

O Plano de Transição que consta do aditivo traz várias etapas, dedicadas a projetos executivos, licenciamento, construção de instalações prediais, importações e montagens, além da testagem dos equipamentos, até a saída definitiva de Outeirinhos, também no primeiro trimestre de 2025.

Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Santos Port Authority (SPA), Bruno Stupello lembra que, quando foi feita a alteração da Poligonal do Porto, no início deste ano, foi viabilizada a inclusão de uma nova área. É o que permitiu a cessão de área acontecesse para aquela localidade.

“A empresa irá se instalar perto de terminais de contêineres do Saboó, próxima ao terminal da BTP e o futuro STS10, possibilitando sinergia quanto à movimentação de contêineres e deslocando o fluxo de caminhões”, avalia.

### STS53

O diretor da SPA acredita que as tratativas entre a secretaria de Portos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para o leilão da área STS53, a partir da transferência da Marimex, devem ser aceleradas. O terminal possuirá conexões rodoviária e ferroviária para a Baixada Santista. A previsão é de investimentos de aproximadamente R\$ 659 milhões.

O secretário nacional de Portos, Mario Povia, comemorou a resolução da questão. "Vejo como algo positivo, pois retira uma das impedências enfrentadas na viabilização do arrendamento STS53".

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 07/10/2022*

### IBAMA SUSPEITA DE IRREGULARIDADES AMBIENTAIS EM QUATRO NAVIOS NO PORTO DE SANTOS

Órgão faz parte de operação comandada pela Polícia Federal para coibir crimes

*Por: Fernanda Balbino*

Quatro navios que aguardam atracação no Porto de Santos são suspeitos de cometerem irregularidades ambientais e são monitorados pelo Ibama. O órgão faz parte de uma força-tarefa, comandada pela Polícia Federal, para combater o tráfico internacional de drogas e a poluição no mar.

As ações no cais santista começaram na última terça-feira (4) e devem ser concluídas nesta sexta-feira (7). Depois, as equipes devem se reunir para avaliar possíveis delitos documentais e fiscais.

As vistorias acontecem por ar e por mar. Um helicóptero e embarcações foram utilizadas em busca de flagrantes. Além da Polícia Federal e Ibama, estão envolvidos agentes da Receita Federal.

Segundo a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, nesta quinta-feira (6), a ideia era flagrar limpeza de casco na área de fundeio. "Então, procuramos por navios com porões abertos, jogando água de lastro. Marcamos as coordenadas dessas embarcações e vamos vistoriar em terra", explica Ana Angélica.

Os dados coletados serão repassados para a Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o cais santista, e para a Receita Federal. Assim que os cargueiros obtenham autorização para atracar em terminais do complexo marítimo, serão vistoriados.

"Vamos ver, na parte de documentação, como fizeram descarte de resíduos. Eles terão que mostrar que limpeza foi feita, onde foi feita e a que horas. Podemos pedir que mostre a rota e, pela velocidade e local, a gente sabe onde pode ter sido descartado lixo ou feita limpeza de porão", destacou a responsável pelo Ibama na região.

Além disso, segundo ela, serão feitas vistorias em porões e áreas externas de navios. Neste caso, o objetivo é ver como está sendo feita a armazenagem de resíduos sólidos, além de como e onde eles devem ser descartados. "Nosso trabalho ainda vai continuar com a análise dos dados desses navios", destacou Ana Angélica.

A Polícia Federal foi procurada pela Reportagem, mas não deu mais detalhes sobre a operação.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 07/10/2022*



## GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

### RECEITA FEDERAL ESCLARECE A NÃO INCIDÊNCIA DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE PENSÃO ALIMENTÍCIA

Após decisão do STF, valores decorrentes de direito de família, como pensão alimentícia, não são mais tributados, devendo, portanto, ser declarados como valores não tributáveis no imposto de renda

Valores recebidos de pensão alimentícia não são mais tributados pelo imposto de renda, segundo informação da Receita Federal. A decisão do STF de afastar a incidência do imposto sobre esses valores, decorrentes do direito de família, foi publicada em 23 de agosto último, na ADI nº 5.422.

O cidadão que, nos cinco últimos anos (de 2018 a 2022), apresentou declaração incluindo esse valor como um rendimento tributável, pode retificar o documento e fazer o acerto.

A declaração retificadora, referente ao ano de exercício do recolhimento ou retenção indevidos, pode ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração, no Portal e-CAC, ou pelo aplicativo “Meu Imposto de Renda”. Para isso, basta informar o número do recibo de entrega do documento a ser retificado e manter o modelo de dedução escolhido no envio da declaração.

#### **Preenchimento de declaração retificadora**

O valor de pensão alimentícia declarado como imposto tributável deve ser excluído e informado na opção ‘Rendimentos Isentos e Não Tributáveis/Outros’, especificando ‘Pensão Alimentícia’. As demais informações sobre o imposto pago ou retido na fonte devem ser mantidas.

O declarante que deixou de inserir um dependente que tenha recebido rendimentos de pensão alimentícia poderá incluí-lo, assim como as despesas relacionadas ao dependente. As condições para a inclusão são ter optado na declaração original pela tributação por deduções legais (já que a declaração por dedução simplificada não inclui dedução por dependentes), e o dependente não ser titular da própria declaração.

**Imposto a restituir:** Se, após a retificação da declaração, o saldo de imposto a restituir for superior ao da declaração original, a diferença estará disponível na rede bancária, conforme cronograma de lotes e prioridades legais.

**Imposto pago a maior:** Se, após a retificação da declaração, o saldo do imposto efetivamente pago for reduzido, o valor excedente será restituído, por meio de pedido eletrônico de restituição (Perdcomp).

Nesse caso, a restituição ou compensação do imposto pago indevidamente ou a maior deverá ser solicitada por meio do programa PER/DCOMP web (Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação), disponível no Portal e-CAC, ou, em alguns casos, por meio do PGD Perdcomp.

É importante guardar todos os comprovantes referentes aos valores informados na declaração, inclusive na retificadora, que podem ser solicitados pela Receita Federal para conferência até que ocorra prescrição dos créditos tributários envolvidos.

De acordo com a Receita Federal, ainda que estão sendo analisadas alternativas para agilizar a revisão dos lançamentos de ofício de declarações com rendimentos de pensão alimentícia.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 07/10/2022**



### **SPUAPP: APLICATIVO PERMITE AGENDAR ATENDIMENTOS DE FORMA PRESENCIAL OU REMOTA**

SPU lança novo portal mais transparente e com foco no atendimento ao cidadão

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), do Ministério da Economia, faz dois lançamentos, nesta sexta-feira (7/10), para proporcionar maior comodidade e modernidade aos cidadãos. O primeiro permite agendar atendimentos por meio do aplicativo SPUApp, que, a partir de agora, poderão ser remotos ou presenciais. O segundo é o portal institucional ([www.gov.br/spu](http://www.gov.br/spu)), que passa a ter nova arquitetura, com melhor ordenamento e gestão eficiente dos conteúdos, além de facilidade em sua navegabilidade.

A novidade do SPUApp contribui para planejar a escolha do dia e do horário de atendimento pelos usuários. Quando optarem por essa funcionalidade, eles receberão e-mail confirmando os dados de seu agendamento. Isso vai permitir que a SPU direcione um servidor com conhecimento específico sobre o assunto na prestação do atendimento, o que vai possibilitar um serviço mais eficiente e, por consequência, mais satisfação e comodidade ao cidadão.

Além disso, a opção de agendamento do atendimento virtual reduzirá custos com deslocamento e melhor aproveitamento do tempo. Para contar com a nova funcionalidade, basta baixar o aplicativo SPUApp, disponível nas lojas Play Store e Apple Store. Após iniciar o aplicativo, o cidadão já terá a opção de agendamento de atendimento na tela inicial, sem a necessidade de realizar login. Na sequência, deverá ser selecionada a superintendência de jurisdição de seu imóvel e, em seguida, a opção por atendimento presencial ou o remoto.

Entre os principais serviços disponíveis estão a transferência de titularidade do imóvel e a emissão da certidão de domínio, entre outros. Além da nova funcionalidade, com o aplicativo SPUApp instalado, mediante login de autenticação gov.br, o usuário pode acessar, também, serviços como: emissão de DARFs para pagamento do foro, da taxa de ocupação e de outros débitos incidentes sobre o imóvel e transações, além de poder realizar consultas ao histórico financeiro, aos dados cartoriais e às características do imóvel.

#### **Portal institucional**

O novo portal, além de oferecer mais transparência, reúne as principais frentes do órgão, com foco no atendimento ao cidadão. Ele remete ao portal de requerimentos ([www.patrimoniode todos.gov.br](http://www.patrimoniode todos.gov.br)), ao processo de alienação no portal VendasGov ([www.imoveis.gov.br](http://www.imoveis.gov.br)) e aos temas distribuídos pelos macroprocessos de caracterização, destinação, arrecadação e transformação digital vigentes na Secretaria.

A SPU vem trabalhando em melhorias na prestação de serviço público desenvolvendo ações para atender às demandas dos usuários de imóveis da União. As medidas são prioridades e visam à modernização da gestão dos ativos públicos federais.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 07/10/2022*

### **BRASIL ENCAMINHA MEMORANDO INICIAL À OCDE**

Entrega do documento de 1.170 páginas é passo fundamental no processo de acessão do país à entidade

O ministro da Economia, Paulo Guedes, avaliou que o encaminhamento do Memorando Inicial à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – assim como o avanço no processo de acessão do país à entidade – ocorrem num momento em que o Brasil ganha relevância como potência energética e alimentar e como polo de atração de investimentos.



O pronunciamento do ministro foi feito durante entrevista coletiva realizada nesta quinta-feira (6/10), no Palácio do Planalto, na qual foi divulgado oficialmente o cumprimento de mais um passo para a acessão do país à OCDE: a entrega do Memorando Inicial, que avalia o grau de alinhamento das legislações, das políticas e das práticas nacionais do país aos padrões estabelecidos pela OCDE em 32 diferentes áreas. Entre elas, Comércio, Economia digital, Saúde, Educação, Meio ambiente, Turismo e Energia nuclear. A entrega do documento, via transmissão por carta datada de 30 de setembro, estava prevista no Roteiro de Acessão do Brasil à Organização.

### **Instrumentos normativos**

Resultado do trabalho conjunto de cinco ministérios que formam o Conselho Brasil-OCDE – Economia, Relações Exteriores, Secretaria-Geral da Presidência da República e Secretaria de Governo da Presidência da República, sob coordenação da Casa Civil –, a avaliação foi feita individualmente para cada um dos 230 instrumentos normativos definidos pela OCDE para o processo de acessão do Brasil. O documento registra a adesão brasileira a 108 instrumentos e a adesão em andamento a outros 45.

A execução do Memorando Inicial – com 1.170 páginas e 32 capítulos – incluiu a realização de 120 oficinas sobre 17 eixos temáticos; a mobilização de 55 pontos focais setoriais; a participação de 26 ministérios, 48 instituições vinculadas e 972 técnicos do governo federal.

A entrega do documento antecede às discussões técnicas nos 26 comitês e grupos de trabalho designados pela OCDE para avaliar as informações fornecidas pelo Brasil e aquelas que ainda serão enviadas ao longo da negociação.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – um fórum internacional multilateral de discussão de políticas públicas – tem atualmente 38 países-membros. As relações do Brasil com a entidade começaram em 1990, e a formalização do interesse em se tornar membro ocorreu em 2017.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 07/10/2022*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – OS NÚMEROS DE RONDONÓPOLIS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Levantamento do Ministério da Economia apontou um crescimento de 30,4% no valor das exportações realizadas a partir de Rondonópolis (MT) de janeiro a setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2021. No total, a cifra, recorde, chega a US\$ 2,346 bilhões, o que coloca a cidade como a líder nas exportações no estado e a 15º no Brasil. Entre os produtos vendidos ao exterior, principalmente para a China, os destaques são a soja (farelo e grão), o milho e carnes.

O município também se destaca pelas importações, também ocupando a liderança estadual e ficando na 25ª posição na Nação. Nesses nove meses, essas cargas chegaram a somar US\$ 2,088 bilhões, um aumento de 155,7% em relação a janeiro-setembro do ano passado. Se forem consideradas as duas correntes de comércio, há um superavit de US\$ 257,55 milhões.

Esses números e, principalmente, os índices de crescimento deixam evidente o desenvolvimento econômico de Rondonópolis, a capital agrícola do Mato Grosso, e do próprio estado. E também reforçam os pleitos de empresários e autoridades da Região Centro-Oeste de haver mais investimentos em infraestrutura, especialmente em rodovias e ferrovias que facilitem o transporte das cargas produzidas nas zonas agrícolas, reduzindo seus custos logísticos. Atualmente, as safras

brasileiras registram quantidades recordes e seu custo de produção é altamente competitivo. Mas quando se junta a isso os gastos logísticos, a produção acaba perdendo competitividade.

A melhoria das malhas rodoviárias e ferroviárias do Centro-Oeste e o desenvolvimento de projetos como o Corredor Bioceânico, ligando a região ao Oceano Pacífico, são demandas claras e de importância inquestionável, principalmente diante do potencial de retorno - tendo como base os resultados já registrados. Cabe ao Governo estabelecer suas prioridades e trabalhar para executá-las, sabendo ser este um nítido caso em que o investimento a ser realizado voltará com a redução dos custos de transportes da produção agrícola, o desenvolvimento da região e o fortalecimento da economia brasileira. Agora é a hora de agir.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 07/10/2022**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **MANGANÊS**

O Porto de Ilhéus (BA) vai exportar 650 mil toneladas de minério de manganês nos próximos dois anos. A carga terá como destino complexos marítimos da China e da Índia. A operação foi oficializada na manhã de ontem, na sede do porto baiano, durante reunião do diretor-presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba, que é a autoridade portuária de Ilhéus), Carlos Autran Amaral, com diretores da Davos Comercial e Exportação Mineral, Fujax UK Limited e Ashley Global Shipping, além de representantes do operador portuário Mullog, que será responsável pelos embarques, e da Prefeitura.

#### **AÇÚCAR 1**

A programação de embarques de açúcar nos portos brasileiros aumentou quase 5% nesta semana, chegando a 4,18 milhões de toneladas. No período anterior, esse total era de 3,99 milhões de toneladas. A maior parte do produto, 4 milhões de toneladas, é do tipo VHP. Esses dados integram levantamento realizado pela agência marítima Williams, que também apurou a permanência de 102 navios nos portos já carregando a commodity, na costa à espera para atracar ou que devem chegar até o dia 5 do próximo mês. Na semana passada, eram 90.

#### **AÇÚCAR 2**

Das 4,18 milhões de toneladas de açúcar programadas, mais de três quartos - 3,14 milhões de toneladas - eram do Porto de Santos (SP). Na sequência, está o Porto de Paranaguá (PR), com 879,74 mil toneladas, segundo a pesquisa da Williams.

#### **HIDROGÊNIO**

O Porto do Açu, no Litoral Norte do Rio de Janeiro, firmou uma parceria com a Shell para produzir hidrogênio verde. A atividade deve ter início em 2025, informou a gerente-geral de Desenvolvimento Portuário e ESG Portuário, Fernanda Sossai, no início da semana, durante o 29º Cooperaportos, evento que foi realizado no complexo marítimo. Na última semana, o porto assinou um memorando de entendimento com a Neoenergia, a fim de pesquisar a viabilidade da produção do combustível no local.

#### **TECNOLOGIA QUÂNTICA**

O Porto de Roterdã (Países Baixos) anunciou que está desenvolvendo uma rede de transmissão de dados com tecnologia quântica, mais rápida e segura, e que será oferecida a autoridades e usuários do complexo marítimo, o maior do Ocidente. O projeto é desenvolvido pela startup Q\*Bird, ligada à Universidade Tecnológica de Del, uma das principais do país.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 07/10/2022**

### NACIONAL - ANTT APROVA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A BR-040/GO/MG

Lote faz parte da concessão que teve pedido de devolução protocolado em 2019

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)

Divulgação/Governo Federal



**Os estudos preveem para a rodovia um Capex de R\$ 6 bilhões e Opex de R\$ 5,7 bilhões, em uma concessão de 30 anos**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a realização de audiência pública para concessão do lote rodoviário composto pela rodovia BR-040/GO/MG, entre os municípios de Cristalina (GO) e Belo Horizonte (MG), em uma extensão total de 594 km.

A decisão foi tomada ontem, em reunião de diretoria colegiada. A concessão será a primeira parte resultante do desmembramento da BR040/DF/GO/MG, que atualmente é gerida pela Via 040, do grupo Invepar. A concessionária teve pedido de devolução protocolado em 2019.

O lote faz parte da chamada terceira rodada de concessões rodoviárias, realizada em 2013. Ainda não foram divulgadas as datas de realização das audiências. A expectativa do governo é de que o leilão aconteça no terceiro trimestre de 2023.

#### Entenda o caso

O caso da BR-040/DF/GO/ MG é emblemático, uma vez que a Via 040 foi a primeira concessionária a entrar com pedido de rescisão amigável da concessão, em 2017. O pedido foi reenviado em agosto de 2019, quando a lei que trata das rescisões foi regulamentada.

O pedido foi analisado pela ANTT e aprovado, por unanimidade, em novembro de 2019. No mês seguinte, o Ministério da Infraestrutura manifestou sua concordância com a relicitação do trecho.

Em fevereiro de 2020, a ANTT decidiu prorrogar por mais 18 meses o prazo de vigência do primeiro termo aditivo ao contrato da Via 040. O acordo determinava que a concessionária mantivesse as condições de prestação dos serviços essenciais durante o período de transição para a relicitação da BR-040/DF/ GO/MG até a transferência da concessão.

#### Desentendimento

Atualmente tramita uma arbitragem — método extrajudicial de resolução de controvérsias relacionadas a direitos patrimoniais disponíveis por meio da intervenção de terceiros (árbitros) — entre a Via 040 e a ANTT.

O argumento da concessionária é de que a crise econômica e os descumprimentos de contrato por parte do governo foram fatores determinantes para que os contratos fossem executados. Já a ANTT alega que os reequilíbrios pedidos pelas agências não são corretos, uma vez que os contratos também trazem riscos de negócios que devem ser assumidos pela empresa.

#### Sobre a concessão

Já o projeto inicial de concessão da rodovia foi qualificado no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) em janeiro de 2020. A ideia inicial do governo era fazer uma concessão conjunta da BR-040/DF/GO/ MG, mas durante a realização dos estudos de viabilidade da rodovia, foi tomada a decisão de subdividir o projeto em dois trechos.

O primeiro trecho trata da BR-040 de Belo Horizonte a Cristalina, com extensão de 594 km, denominado Rota dos Cristais. O segundo será a BR040 de Cristalina até o Distrito Federal, a ser concedido juntamente com o trecho da BR153/060 entre Goiânia (GO) e o Distrito Federal (Rota do Pequi).

A previsão de Capex é de R\$ 6 bilhões e Opex de R\$ 5,7 bilhões em uma concessão de 30 anos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/10/2022

## NACIONAL - MINISTROS DO TST LANÇAM ACADEMIA DE DIREITO PORTUÁRIO E MARÍTIMO

Novo órgão foi anunciado pelas autoridades durante reunião com diretores do Brasil Export em Brasília

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Encontro na sede do TST, em Brasília, teve a participação de Márcio Delfim, do desembargador Celso Peel Furtado de Oliveira, de Fabrício Julião, do ministro Caputo Bastos, de José Roberto Campos e do ministro Alexandre Ramos**

Ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) lançam hoje, em Brasília, a Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo. Coordenado pelo ministro Guilherme

Augusto Caputo Bastos, o novo órgão será criado a partir do atual grupo de estudo em Direito Portuário e Marítimo. E terá o objetivo de divulgar o conhecimento sobre essas duas áreas do Direito.

A medida foi anunciada por Caputo Bastos, que também é o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, pelo ministro Alexandre Luiz Ramos e pelo desembargador Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, ontem, quinta-feira (dia 6), na sede do TST, em Brasília, durante reunião com diretores do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. Participaram do encontro o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o diretor comercial Márcio Delfim e o presidente do conselho nacional do fórum, José Roberto Campos.

Na reunião, Julião apresentou aos ministros do TST a programação do Brasil Export para este ano. A edição 2022 será realizada nos próximos dias 19 e 20 em Brasília. Em debate, estarão os principais desafios dos setores de Transportes e Logística identificados nos fóruns regionais realizados ao longo do ano, os grandes projetos desses dois segmentos previstos para os próximos anos, a transição da matriz energética no País, o programa de desestatização portuária atualmente em curso pelo Ministério da Infraestrutura e os atuais obstáculos da relação capital-trabalho no mercado portuário.

O CEO do Brasil Export também convidou os ministros Caputo Bastos e Alexandre para a solenidade de abertura do fórum nacional, o que foi aceito pelas autoridades. Eles ainda foram convidados para integrar a missão internacional que o Brasil Export fará a portos e plataformas logísticas da Espanha no próximo mês.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/10/2022

### REGIÃO SUDESTE - FORÇA-TAREFA PATRULHA PORTO DE SANTOS CONTRA O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS

Polícia Federal, Receita Federal e Ibama realizam policiamento ostensivo pelo canal de navegação e espaço aéreo

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**A VARREDURA É FEITA COM SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES DO NÚCLEO ESPECIAL DE POLÍCIA MARÍTIMA E MONITORAMENTO DO ESPAÇO AÉREO COM SOBREVOS DO HELICÓPTERO AW139 - CAÇADOR 10, DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL**

**Na quarta-feira a Receita e a Polícia Federal apreenderam 683 kg de cocaína no Porto de Santos**

Polícia Federal, Receita Federal e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizam patrulhamento ostensivo em todo o Porto de Santos (SP). A força-tarefa, cujo objetivo é combater o tráfico internacional de drogas, iniciou na quarta-feira e encerra hoje.

Trata-se de uma varredura em toda a região do Estuário, com saídas de embarcações do Núcleo Especial de Polícia Marítima (NEPOM/PF0) e monitoramento do espaço aéreo com sobrevoos do helicóptero AW139 - Caçador 10, do Comando de Aviação Operacional (CAOP/PF).

A medida, segundo nota da Polícia Federal em Santos, “tem por objetivo a prevenção e repressão de crimes na região portuária, notadamente contra o tráfico internacional de drogas, uma vez que o Porto de Santos, que conta com 53 terminais portuários e possui 25 km de extensão em seu canal, é utilizado como rota de envio de cocaína oriunda dos países An-dinos para a Europa e África”.

#### **683 kg**

Na quarta-feira, a Receita Federal e a Polícia Federal apreenderam 683 kg de cocaína no Porto de Santos. A droga estava oculta em uma carga de tripas de bovinos destinada ao Porto de Le Havre, na França. A apreensão ocorreu um dia após o recolhimento de mais de meia tonelada do entorpecente em outro carregamento.

O cão de faro da Receita Federal localizou a substância durante a inspeção dos agentes federais. Os tabletes de cocaína estavam escondidos em um carregamento de 21 toneladas de tripas de bovinos, acondicionadas em 80 bombonas plásticas.

Outros 549 kg de cocaína já haviam sido apreendidos na terça-feira, no complexo portuário santista. A droga estava oculta em uma carga de resina, que tinha como destino o Porto de Algeciras, na Espanha.

Os tabletes do entorpecente foram localizados pelo cão de faro da Receita Federal durante a inspeção da carga.

A Polícia Federal realizou perícia e abriu inquérito para investigar as duas ocorrências.

Neste ano, já foram apreendidas mais de 15 toneladas de cocaína que seriam enviadas a partir do Porto de Santos para países da Europa e África.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/10/2022

## REGIÃO SUDESTE - VISITAÇÃO AO NAVIO-VELEIRO “CISNE BRANCO” SE ENCERRA HOJE

Embarcação está atracada no Cais da Marinha, no Porto de Santos, entre os armazéns 27 e 29  
Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**O horário de visitação ao navio-veleiro “Cisne Branco” é das 13h30 às 17h30, no Cais da Marinha. A entrada é gratuita**

**O NAVIO, CONSTRUÍDO PARA CELEBRAR OS 500 ANOS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, REPRESENTA O PAÍS EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS ALÉM DE SER EMPREGADO NO TREINAMENTO DE MILITARES**

gratuita. A embarcação chegou na quarta-feira e a programação integra as festividades pelo bicentenário da Independência do Brasil.

O navio-veleiro Cisne Branco, da Marinha do Brasil, atracado no Porto de Santos (SP), encerra a visitação pública hoje. A entrada é

O Cisne Branco está atracado no Cais da Marinha, sede da Capitania dos Portos de São Paulo, entre os armazéns 27 e 29, próximo ao Terminal de Passageiros Concais, no bairro Macuco. O horário de visitação é das 13h30 às 17h30.

Segundo informou a Marinha em nota, o objetivo é levar ao conhecimento do público a operação de uma das três Forças Armadas do País e estimular a importância da mentalidade marítima e a preservação das tradições navais.

O navio, construído para celebrar os 500 anos do descobrimento do Brasil, representa o País em eventos nacionais e internacionais, além de ser empregado no treinamento de militares.

Conforme explica a instituição, “além das manobras de vela, tarefas nos conveses e navegação, os tripulantes também desenvolvem habilidades de trabalho em equipe e respeito pelo mar, especificamente nos treinamentos dos aspirantes da Escola Naval”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/10/2022

## REGIÃO CENTRO-OESTE - RONDONÓPOLIS LIDERA ENTRE AS CIDADES QUE MAIS EXPORTAM EM MATO GROSSO

Embarques somaram US\$ 2,346 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, superando em 30,4% o volume obtido no mesmo período de 2021

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

As exportações de Rondonópolis, em Mato Grosso, somaram US\$ 2,346 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, superando em 30,4% o volume obtido no mesmo período do ano passado. O montante, considerado um recorde, garantiu à cidade o primeiro lugar entre as que mais exportam no Estado, e o 15º no Brasil.

Os dados são do Ministério da Economia e indicam que o volume exportado por Rondonópolis nos primeiros nove meses deste ano equivalera a 9,9% do total embarcado por Mato Grosso, e a 0,9% do total de embarques do Brasil. Até setembro de 2022, o município registrou um superávit de US\$257,55 milhões.

Divulgação/Prefeitura de Rondonópolis



**Rondonópolis é também o maior importador de Mato Grosso, trazendo fertilizantes e adubos para a produção da região Centro-Oeste**

A maior parte dos produtos exportados pela cidade tem como destino países orientais, principalmente a China. A torta (parte sólida que resta do grão depois da moagem industrial) e outros resíduos da extração do óleo de soja, foram as principais cargas embarcadas por Rondonópolis, representando 49% do total exportado.

A soja, mesmo triturada, representou 30% das exportações; o milho, 7,4%; as carnes bovinas, 5,7%; e o óleo de soja 3,8%.

O segundo maior comprador do município, a Tailândia, recebeu 20,2% do volume total do volume exportado por Rondonópolis. Com aumento de 57,5%, o município exportou US\$ 474 milhões para o país.

### IMPORTAÇÃO

Rondonópolis é também o maior importador de Mato Grosso. Em nove meses, as importações somaram US\$ 2.088,77 bilhões, aumento de 155,7% em comparação ao volume importado no mesmo período do ano passado.

Com o montante representando 44,3% do total importado por Mato Grosso, o município é 25º maior importador do Brasil, com 1% das importações do País no período.

Nesta transação, o Canadá é responsável por 23,6% do total de produtos enviados ao município. De janeiro a setembro foram US\$ 494 milhões, aumento de 313,9% em relação a 2021.

A Rússia vem logo na sequência, com um total de US\$ 315 milhões em importações, aumento de 91,7% em comparação com o ano anterior. Os produtos mais importados são adubos e fertilizantes usados na produção agrícola da região Centro-Oeste.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/10/2022

### REGIÃO SUL - PORTONAVE REGISTRA MOVIMENTAÇÃO HISTÓRICA DE CONTÊINERES EM SETEMBRO

O terminal operou 110,7 mil TEU, superando o recorde anterior, de 109 mil, registrado em igual mês do ano passado

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)

O Porto de Navegantes (SC) movimentou 110,7 mil TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés, ou seja, de 12,2 metros) em setembro, superando o próprio recorde batido coincidentemente no mesmo mês do ano passado, de 109 mil. Segundo a Portonave, empresa que administra o terminal privado de contêineres catarinense, o feito é um recorde histórico em 15 anos de atividade, além de registrar o melhor mês do ano. Os números superaram 2021 quando comparados com o mesmo período. O acesso ao Gate também bateu recorde de entrada e saída de caminhões, com 2,6 mil em um único dia. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o terminal operou 487 mil contêineres contra 479 mil em igual período de 2021.



**No acumulado do ano, o terminal operou 487 mil contêineres contra 479 mil em igual período de 2021**

**O ACESSO AO GATE TAMBÉM BATEU RECORDE DE ENTRADA E SAÍDA DE CAMINHÕES, COM 2,6 MIL EM UM ÚNICO DIA**

O superintendente da Portonave, Osmari de Castilho Ribas, atribui os resultados positivos aos profissionais que atuam no terminal e à eficiência nas operações. “Muitos fatores contribuíram para termos esse novo recorde. Primeiramente, ficamos imensamente orgulhosos pela qualidade do nosso me. São mais de mil profissionais dedicados para que o terminal funcione 24 horas por dia, sete dias por semana. Outro fator fundamental é a eficiência operacional em relação aos sistemas e equipamentos. Esse conjunto faz com que a movimentação tenha ainda mais agilidade desde a chegada até a saída dos contêineres, tanto via modal rodoviário quanto aquaviário. Mais uma vez, parabenizamos a todos os profissionais”, destacou.

### Exportações e importações

De acordo com os registros da Portonave, 11,7 mil contêineres foram embarcados no mês passado tendo como principais destinos Estados Unidos, China, México, Japão e África do Sul. Na importação, a movimentação chegou a 19,8 mil, mantendo as principais origens China, Estados Unidos, Bélgica, Alemanha e Colômbia.

### Rumo aos 11 milhões

Em fevereiro deste ano, a Portonave registrou 10 milhões de TEU movimentados, tornando-se o único porto de Santa Catarina que atingiu o marco, além de permanecer entre os líderes nacionais como o segundo maior porto em movimentação de contêineres do Brasil. O total até setembro de 2022, é de 10,8 milhões de TEU, ou seja, está rumo aos 11 milhões.

Ao longo dos 15 anos de operação, foram 8,2 mil escalas de navios com serviços de importação e exportação, além das cargas especiais como aeronaves militares, barcos, helicópteros, entre outras.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/10/2022

## REGIÃO SUL - CONGRESSO DE LOGÍSTICA DOS VALES DEBATERÁ INOVAÇÕES E SOLUÇÕES NO RS

O encontro é organizado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande do Sul e pela Empresa Pública de Logística Estrela

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**Porto Fluvial de Estrela, localizado na margem do Rio Taquari, no município de Estrela, no Rio Grande do Sul**

Inovações em logística no transporte rodoviário de cargas serão debatidas durante o 1º Congresso de Logística dos Vales, no Porto Fluvial de Estrela, na cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul, na próxima terça-feira. O encontro é organizado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs) e a

Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log).

O congresso reunirá empresários, especialistas e agentes públicos que irão debater inovações e soluções para o melhor aproveitamento dos modais de transporte no município.

“As empresas de transporte são muito importantes para a economia dos Vales do Rio Pardo e do Taquari. Atualmente, elas empregam aproximadamente 5 mil pessoas”, disse o vice-presidente de Transportes do SETCERGS, Diego Tomasi. “É um setor bastante pujante, por isso é importante pensar o futuro dos assuntos ligados à logística”, acrescentou.

Segundo o sindicato, Estrela tem capacidade para atender aos modais rodoviário, hidroviário e ferroviário.

“A logística está presente dentro das indústrias, no comércio e em muitos outros campos”, lembra a diretora administrativa da E-Log, Renata Cherini. “A discussão sobre logística, multimodalidade e desenvolvimento é do interesse de toda a região”, reiterou.

Para o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC Vale do Taquari), Ivandro Carlos Rosa, o congresso de logística representa a busca de ações para fomentar a economia da região. “A logística é estratégica, determinante para a viabilidade de muitos negócios instalados na região ou que eventualmente queiram vir a se instalar aqui”, afirmou.

O Congresso Técnico de Logística dos Vales será realizado das 8 às 18 horas. O Porto Fluvial de Estrela, palco do evento, fica na rua Augusto Frederico Markus.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/10/2022

## INTERNACIONAL - UCRÂNIA BATE RECORDE DE EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS SETE MESES APÓS INVASÃO RUSSA

Segundo ministro da Infraestrutura, 6,9 milhões de toneladas de grãos foram escoadas por portos, ferrovias e rodovias

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**“ESPERAMOS QUE, NO FUTURO, OS PORTOS DO DANÚBIO SE TORNEM UM PODEROSO CENTRO LOGÍSTICO DA EUROPA ORIENTAL. PARA ISSO, TRABALHAMOS COM A UE (UNIÃO EUROPEIA) NA INCLUSÃO DA PARTE UCRANIANA DO DANÚBIO NA REDE TRANSEUROPEIA DE TRANSPORTES (RTE-T)”**

**ALEXANDER KUBRAKOV**  
ministro da Infraestrutura

**Mais de 3,8 milhões de toneladas de grãos foram exportadas pelos portos de Odessa**

A Ucrânia exportou 6,9 milhões de toneladas de alimentos em setembro, um recorde mensal desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro. O volume exportado foi 41% maior do que o de agosto. As informações foram divulgadas pelo ministro da Infraestrutura, Alexander Kubrakov, em suas redes sociais oficiais.

“Em particular, continuamos a aumentar o ritmo de operação dos portos desbloqueados da Grande Odessa. Em setembro, mais do que duplicamos as exportações agrícolas para 3,8 milhões de toneladas e aumentamos 2,5 vezes a entrada de navios para 168 por mês”, disse Kubrakov.

O ministro relaciona o crescimento das exportações a uma maior adesão dos países à “Iniciativa Grãos do Mar Negro”, um pacto firmado entre Ucrânia, Rússia, Nações Unidas e Turquia para o escoamento seguro dos alimentos ucranianos via Mar Negro. “Tais indicadores sugerem que as



empresas confiam na 'iniciava dos cereais' e estão dispostas a aumentar a sua participação na sua implementação", observou. De acordo com Kubrakov, as exportações pelos portos do Danúbio também aumentaram. "Já atingimos um indicador estável de mais de um milhão de toneladas de produção agrícola exportada por mês. Em março, esse indicador era de apenas 16 mil toneladas", afirmou.

Kubrakov manifestou ainda que o governo planeja atrair investimento estrangeiro para o complexo portuário do Danúbio. "A necessidade de investimento é de 200 milhões de dólares", pontuou.

"Esperamos que, no futuro, os portos do Danúbio se tornem um poderoso centro logístico da Europa Oriental. Para isso, trabalhamos com a UE (União Europeia) na inclusão da parte ucraniana do Danúbio na Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)", declarou o ministro.

Quanto à ferrovia, mais de 1,2 milhão de toneladas de alimentos foram exportadas em setembro. Uma tonelada a mais do que no mês passado. Estamos, atualmente, desenvolvendo ativamente infraestruturas ferroviárias na fronteira com a UE para aumentar ainda mais a capacidade de exportação da ferrovia", afirmou.

O ministro comentou sobre os esforços em parceria com a Polônia para expandir o transporte rodoviário de cargas. "Nos últimos meses, juntamente com os parceiros polacos, aumentamos a capacidade de acesso do ponto de controle Cracóvia-Korchow e reduzimos significativamente as filas nos principais pontos de controle na direção polaca. Estas decisões permitiram garantir o transporte estável de produtos agrícolas através das fronteiras ocidentais", explicou Kubrakov.

"Todos estes passos não precisam apenas da Ucrânia. A inflação global, incluindo o aumento dos preços dos alimentos e a crise humanitária na África e na Ásia fazem das exportações agrícolas ucranianas um fator de segurança global", salientou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 07/10/2022**

## INTERNACIONAL - MSC ANUNCIA CRIAÇÃO DE COMPANHIA AÉREA PARA TRANSPORTE DE CARGAS

Novo serviço está em desenvolvimento e deve entrar em operação no ano que vem

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

A empresa de transporte marítimo MSC anunciou a criação de sua própria companhia aérea, a MSC Air Cargo, que deve começar a operar no ano que vem. A iniciativa é um serviço complementar às soluções de transporte de contêineres da companhia e surgiu devido à demanda apontada pelo mercado.

Para isso, a MSC firmou um acordo com a Atlas Air que contempla o arrendamento de longo prazo de quatro aviões de carga Boeing 777-200F para atuar em nível global. As aeronaves serão operadas e tripuladas por funcionários da Atlas Air.

A MSC indicou Jannie Davel, executivo da indústria aeronáutica com cerca de 30 anos de experiência em empresas como a Delta Cargo, Emirates SkyCargo e DHL, para criar a equipe e desenvolver o negócio de carga aérea.

Soren To, CEO da MSC Air Cargo, celebrou o novo projeto. "Temos o prazer de anunciar a criação da MSC Air Cargo e receber Jannie Davel para liderar esta nova oferta para os clientes da MSC. Este é o nosso primeiro passo neste mercado e planejamos continuar explorando vários caminhos para desenvolver a carga aérea".

John Dietrich, presidente e CEO da Atlas, também com morou. “Temos o prazer de receber a MSC como um novo cliente e esperamos apoiá-la à medida que desenvolve seu negócio de frete aéreo e melhora ainda mais sua posição como líder global em transporte e logística”, disse John.

Ele destacou ainda que o novo acordo permitirá que a MSC capitalize as soluções de serviço de última geração fornecidas pelas aeronaves e tripulações da Atlas.

No início deste ano, a MSC chegou a apresentar uma oferta à Luhansa para assumir a ITA - companhia aérea italiana anteriormente conhecida como Alitalia mas a oferta foi rejeitada. Outras armadoras de grande porte, como a CMA CGM e a Maersk, também criaram recentemente divisões de carga aérea para expandir suas opções logísticas.

A modalidade de negócio em que empresas marítimas migram para o setor aéreo já é considerada tendência pelo setor. A EVA Air, de Taiwan, é da Evergreen Shipping, sétima maior no setor marítimo. Já a TUI Fly Deutschland é sucessora da Hapag-Lloyd Flug, da empresa marítima HapagLloyd, que está logo atrás da CMA CGM.

Outro exemplo é a líder mundial de transporte de contêineres marítimos, a Maersk, que opera a subsidiária StarAir com jatos Boeing 767 cargueiros em parceria com a americana UPS.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/10/2022

## NACIONAL - VITRINE

# VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

**OUTUBRO É ROSA! A HOMENAGEM DA NOSSA COLUNA VAI ÀQUELAS QUE SÃO PROFISSIONAIS COMPETENTES, DEDICADAS, MULTIFACETADAS E ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES E ATUANTES NO NOSSO SETOR. HOJE, A VITRINE É SÓ DAS MULHERES.**

**OUTUBRO ROSA É UMA CAMPANHA ANUAL E MUNDIAL, QUE TEM O OBJETIVO DE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.**



Em evento de intermobilidade, que aconteceu em julho, em Lisboa, a secretária geral da Associação das Impresas Portuguesas, Marina Malhão Pereira de Sá, organizadora do evento, e a gerente comercial do Portugal Export, Sílvia Santiago.



Durante a 1ª Conferência do Direito Portuário, em Salvador - BA, em agosto, integrantes do grupo Mulheres & Portos: a líder do jurídico do Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (Ogmo S.A.), Vanessa Lima; a advogada do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope) e do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Recife e Suape (PE), Francisleide Virtuoso, a assistente social do Ogmo S.A., Simone Basta, a gerente operacional do Ogmo S.A., Daniela Pinheiro, a gerente administrativa do Sindicato dos Operadores Portuários dos Portos de Salvador Aratu (Sindopsa), Cristina Ferreira, e a advogada do Sindope e do Ogmo Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas Ferreira.

Participando do XVII Congresso da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR BRASVIAS), em agosto, em Brasília, a sócia do Barral Parente Pinheiro Advogados e conselheira do Brasil Export, Laine Meira, a gerente de Projetos Estratégicos e Inteligência de Mercado da Stone Consultoria e Serviço e conselheira do Brasil Export, Milena Siqueira, a sócia diretora da Queiroz Maluf Advogados Associados, Leclia Queiroz de Andrade, e a diretora jurídica do Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco (DER/PE), Aline Marques Albuquerque.



Em setembro, no Norte Export, em Porto Velho (RO), a gerente da MSC Manaus, Adriana Menezes Cruz, a diretora-executiva da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Claudia Borges, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, a CEO do Instituto de Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap, e a advogada Ariela Dassi, da Sammarco Advogados.



Mulheres do setor, durante programação na 20ª edição do Santos Export, em agosto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 07/10/2022



## SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### ASSOCIAÇÃO DE IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS PREVÊ ALTAS NO DIESEL E GASOLINA

Informações: Correio Braziliense (7 de outubro de 2022)

Na manhã desta sexta-feira (7/10), o preço do diesel vendido pela Petrobras nas refinarias às distribuidoras estava 11% abaixo das cotações no mercado internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A defasagem justificaria um possível

aumento no preço do combustível da estatal, elevação em média R\$ 0,62 por litro, para alcançar a paridade com os preços internacionais.



**A gasolina, pode sofrer com um reajuste médio de R\$ 0,32 por litro devido ao preço no mercado interno que estava 9% abaixo da cotação internacional – (crédito: Ed Alves/CB/DA.PRESS)**

Na manhã desta sexta-feira (7/10), o preço do diesel vendido pela Petrobras nas refinarias às distribuidoras estava 11% abaixo das cotações no mercado internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A defasagem justificaria um possível aumento no preço do

combustível da estatal, elevação em média R\$ 0,62 por litro, para alcançar a paridade com os preços internacionais.

Já a gasolina, pode sofrer com um reajuste médio de R\$ 0,32 por litro devido ao preço no mercado interno que estava 9% abaixo da cotação internacional na manhã desta sexta, indicou a Abicom. Atualmente o preço do diesel da Petrobras vendido às distribuidoras é R\$ 4,89 por litro, em média, enquanto o patamar da gasolina está em R\$ 3,53 desde 1º de setembro.

Essas mudanças se explicam pela política adotada pela estatal, que usa o Preço de Paridade de Importação (PPI) como referência para os reajustes dos combustíveis. Este índice considera as variações do petróleo no mercado internacional, além da cotação do dólar.

Em relação ao cenário de combustíveis no exterior, a tendência é que os preços continuem pressionados, já que o petróleo se encontra com uma oferta menor.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 07/10/2022**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### PARA ANTT, REPASSE DAS LINHAS DA ITAPEMIRIM PARA SUZANTUR É IRREGULAR

Agência Nacional de Transporte Terrestre diz que a Suzantur não tem autorização para prestar serviço de transporte regular de passageiros

**Por Mariana Barbosa**

A Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) protocolou, por meio da Advocacia Geral da União, um embargo de declaração contrário à decisão da 1ª Vara de Falências do Tribunal de Justiça de São Paulo, que, ao decretar a falência do Grupo Itapemirim, no dia 21 de outubro, transferiu as linhas da Viação Itapemirim e da Viação Caiçara, para a empresa Suzantur.

Segundo a ANTT, a Suzantur não possui a autorização necessário para prestar esse tipo de serviço de transporte rodoviário, o Termo de Autorização de Serviços Regulares (TAR). Além disso, diz a ANTT, as linhas não são ativos da empresa e portanto não podem ser transferidas para terceiros. Linhas suspensas, segundo a agência, “deverão ser extintas em razão da falência”.



### **Frota de ônibus da empresa Viação Itapemirim Arquivo AP/PR**

A ANTT considerou ainda que a decisão do juiz João de Oliveira Rodrigues, da 1ª Vara, é uma “interferência indevida no exercício das atribuições legalmente conferidas à ANTT.

Além da ANTT, as transportadoras Garcia e Vila Adyana, interessadas nas linhas da Itapemirim, também entraram com recursos contra a decisão do juiz que privilegiou a Suzantur. O

próprio Grupo Itapemirim, com apoio dos credores, também entrou com recurso, solicitando a suspensão da decretação da falência. O juiz ainda não se manifestou sobre os recursos e embargos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 07/10/2022*

### **GANHO NA BOLSA EQUIVALE A MAIS DE 4 VEZES O REGISTRADO EM OUTROS ANOS DE ELEIÇÃO PRESIDENCIAL**

Levantamento até o 1º turno considera período de julho a setembro. Mas 2º turno pode trazer mais volatilidade

*Por João Sorima Neto — São Paulo*

O comportamento da Bolsa até o primeiro turno surpreendeu em ano de eleição, sem maiores oscilações bruscas nem sequências de altas e baixas típicas de períodos de votação. E o Ibovespa, índice de referência dos investidores, ofereceu ganho de 10,4% no período de julho a setembro.

O resultado representa mais de quatro vezes a média registrada para igual período em anos de eleição presidencial entre 2002 e 2018, de acordo com levantamento da XP. Com a disputa apertada no segundo turno e mais dados sobre as propostas, há risco de a volatilidade voltar, afirmam os especialistas.

— Olhando historicamente, a tendência é que a volatilidade possa aumentar entre o primeiro e o segundo turno, com as campanhas se intensificando em meio a uma eleição apertada, e possivelmente mais visibilidade das agendas econômicas — afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Ela lembra que, ao longo do ano, o mercado local não apresentou maiores oscilações porque os dois principais candidatos já eram “conhecidos” pelo setor. De outro lado, as incertezas vieram do front externo, com a guerra da Ucrânia, alta de juros nos principais mercados e risco de recessão global.

#### **Apetite de estrangeiros**

No cenário doméstico, Jennie pondera que o Banco Central já fez uma pausa no ciclo de alta com a Selic a 13,75% ao ano e, além disso, as empresas estão baratas na Bolsa (na comparação com preços globais e média histórica doméstica).

Essa conjuntura tem atraído investidores que já despejaram R\$ 87 bilhões na B3 até esta semana, frente aos R\$ 40 bilhões registrados em todo o ano passado, destaca a analista da XP.

— O Brasil melhorou de fato na percepção de todos do início do ano para cá e não tivemos volatilidade. Esperava-se crescimento zero da economia este ano e vamos ter expansão de cerca de 3%. E temos uma taxa de desemprego de 9%, abaixo de dois dígitos, quando se esperava



anteriormente que ela ficaria estável — observa Luiz Fernando Figueiredo, CEO e sócio-fundador da Mauá Capital.

Ele lembra que a Bolsa brasileira em dólar perdeu 45% para a Bolsa americana no ano passado. Este ano, até o meio da semana, a Bolsa americana, considerando o Dow Jones, caía 21%, enquanto a brasileira subia 11%.

— A volatilidade pode voltar agora, mas isso vai depender de como saírem as pesquisas eleitorais — afirma Frederico Santana Sampaio, gerente de portfólio de Renda Variável Brasil da Franklin Templeton Emerging Markets Equity.

### O impacto das pesquisas

A explicação para o comportamento dos investidores, até o primeiro turno, é que, apesar de um cenário global considerado “de maior risco”, o Brasil tem fatores positivos que ajudam:

— O endividamento das empresas listadas na B3 é um dos menores em duas décadas e a economia brasileira vem surpreendendo em crescimento este ano, em um ambiente global desafiador — observa Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, que participou de live promovida pela Bradesco Asset, e lembrando que o real foi a segunda moeda que mais se valorizou este ano.

No segundo turno, o que deve ditar as flutuações dos índices de ações são as pesquisas eleitorais. Embora Lula tenha saído na frente no resultado do primeiro turno e sua vitória ainda seja considerada o cenário-base pelo mercado, não se descarta a possibilidade de uma virada favorecendo o presidente Jair Bolsonaro.

— Quando saírem as pesquisas, que são os principais sinalizadores, o mercado vai reagir com um pouco mais de intensidade — avalia Rodrigo Marcatti, economista e CEO da Veedha Investimentos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 07/10/2022*

## PREÇO DA GASOLINA NOS POSTOS CAI PELA 15 SEMANA SEGUIDA E FICA ABAIXO DE R\$ 4,80, DIZ ANP

Diesel também recua na bomba. Mas etanol tem alta

*Por Bruno Rosa — Rio*

O preço médio do litro da gasolina e do diesel vendidos nos postos do país caiu novamente nesta semana, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Na gasolina, o preço médio do litro passou de R\$ 4,81 para R\$ 4,79 . Foi a 15ª queda consecutiva no preço do combustível. É o menor patamar desde junho de 2020.

O valor médio do litro do diesel também caiu: passou de R\$ 6,56 para R\$ 6,52. É o preço mais baixo desde a semana encerrada no dia sete de maio de 2022.

A queda é reflexo dos cortes de impostos federais e estaduais e as queda nos preços praticadas pelas Petrobras, segundo analistas.

No exterior, o preço do petróleo está em ritmo de alta, após a Opep+, cartel que reúne os principais produtores do mundo, cortar sua produção.

Com isso, a Petrobras está vendendo gasolina e diesel mais barato no Brasil do que no exterior. Nesta sexta-feira, o Brent teve alta de 4,25%, para US\$ 98,43.

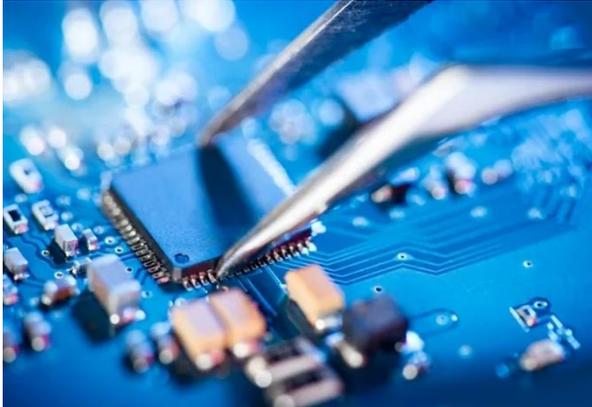
*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 07/10/2022*

## EUA ANUNCIAM MAIS RESTRIÇÕES ÀS EXPORTAÇÕES DE CHIPS PARA A CHINA

As medidas, que entram em vigor este mês, visam impedir o esforço de Pequim para desenvolver sua própria indústria de chips e aumentar seu poderio militar

*Por Bloomberg — Washington*



### ***EUA anunciam mais restrições as exportações de chips para a China Getty Image***

O governo Biden anunciou novas restrições ao acesso da China à tecnologia de semicondutores dos EUA, aumentando as tensões entre os dois países e acrescentando novas complicações a uma indústria que sofre com a queda na demanda.

As medidas, que entram em vigor este mês, visam impedir o esforço de Pequim para desenvolver sua própria indústria de chips e aumentar seu poderio militar. Elas incluem restrições à exportação de

alguns tipos de chips usados em inteligência artificial e supercomputação e também endurecem as regras de venda de equipamentos de fabricação de semicondutores para qualquer empresa chinesa.

Washington tenta garantir que as empresas chinesas não atuem como um canal de transferência de tecnologia para as forças armadas de seu país - e que os fabricantes de chips não desenvolvam a capacidade de fabricar semicondutores avançados.

A China “despejou recursos no desenvolvimento de capacidades de supercomputação e busca se tornar líder mundial em inteligência artificial até 2030”, disse a Secretária Assistente de Comércio para Administração das Exportações Thea D. Rozman Kendler. “O país está usando esses recursos para monitorar, rastrear e vigiar seus próprios cidadãos e modernizar seu aparato militar”.



### ***Senado americano aprova projeto de US\$ 52 bilhões para fabricantes de chips — Foto: Pixabay***

As novas regras chegam em um momento difícil para a indústria de chips, que sofre uma forte queda na demanda por componentes de computadores pessoais e smartphones. As ações de muitos dos maiores fabricantes de semicondutores do mundo caíram nesta sexta-feira após relatos de que a queda pode ser ainda pior do que se pensava.

As ações do governo americano adicionam outra camada de incerteza para os investidores que ainda tentam descobrir quanto a demanda por semicondutores ainda pode diminuir. Empresas como Applied Materials e Intel não podem se afastar facilmente da China, o maior mercado único para seus produtos e uma parte fundamental de uma cadeia de suprimentos global para eletrônicos usados em todo o mundo.

As ações de fabricantes de chips têm enfrentado dificuldades ao longo de 2022, após três anos consecutivos em que os papéis subiram entre 40% e 60%. O Índice de Semicondutores da Bolsa de Valores da Filadélfia caiu quase 40% no ano, a caminho de sua maior queda anual desde 2008. Recentemente, registrou seu nível mais baixo desde novembro de 2020.

As perdas foram generalizadas, com quase todos os componentes do índice de referência da indústria em território negativo este ano. Nvidia e Advanced Micro Devices caíram quase 60%. A AMD divulgou na quinta-feira a receita preliminar do terceiro trimestre, que veio mais fraca do que o esperado, marcando o mais recente de uma série de alertas de fabricantes de chips.

A indústria de chips dos EUA expressou preocupação de que uma ação muito agressiva possa colocar as empresas domésticas em desvantagem. Eles temem que a perda de vendas na China prejudique sua capacidade de gastar em inovação e potencialmente ajude seus concorrentes no exterior.

A AMD e a Nvidia já divulgaram que as restrições relacionadas à China sobre chips de Inteligência Artificial prejudicarão suas vendas.

Nesta sexta, a Nvidia disse que as regulamentações mais amplas recém-anunciadas não terão muito efeito adicional em seus negócios, que já eram restritos por controles de exportação anteriores.

"Esses regulamentos impõem controles mais amplos da indústria aos processadores que atingem a certos limites aos quais já estávamos sujeitos", disse a Nvidia em comunicado por e-mail. "Não esperamos que os novos controles, incluindo restrições às vendas de sistemas altamente densos, tenham um impacto material em nossos negócios."

Quando as novas regras entrarem em vigor será mais difícil para os fornecedores de chips usados em supercomputadores chineses e equipamentos relacionados obter permissão para atender pedidos. Eles devem presumir que os pedidos serão negados, de acordo com altos funcionários do Departamento de Comércio.

O comércio também impôs uma série de restrições ao fornecimento de máquinas americanas capazes de fabricar semicondutores avançados. Está indo atrás dos tipos de chips de memória e componentes lógicos que estão no centro dos designs de última geração.

Embora haja mais flexibilidade para empresas estrangeiras que precisam de tecnologia para suas próprias operações na China - ou para partes que possam provar que estão fabricando produtos naquele país para exportação imediata a outros lugares, o Departamento de Comércio disse que aplicará as regras e também cortará o suporte às instalações existentes de máquinas abrangidas pelas restrições.

Os EUA abrigam o maior bloco de empresas que projetam componentes eletrônicos vitais - e fornecem o maquinário complexo necessário para fabricá-los -, mas outras regiões têm capacidades que podem prejudicar alguns dos esforços do governo.

iPhone 14: Pré-venda começa nesta sexta no Brasil com preços entre R\$ 5,3 mil e R\$ 15,4 mil  
Autoridades do Departamento de Comércio reconheceram que a cooperação no exterior é necessária para não dificultar as iniciativas e disseram que há conversas com outras partes em todo o mundo sobre o assunto. Mas se recusaram a caracterizar o quão avançadas estão as negociações ou a probabilidade de resultar em medidas semelhantes em países-chave, como Holanda e Japão.

Para empresas com fábricas na China - incluindo as não americanas - as regras criarão obstáculos adicionais e exigirão a aprovação do governo.

A SK Hynix, da Coreia do Sul, é uma das maiores fabricantes mundiais de chips de memória e possui instalações na China - parte de uma rede de fornecimento que envia componentes para todo o mundo.

"As novas medidas restringem a venda de equipamentos para produtos de memória de certo nível de tecnologia ou superior, mas permitem que fabricantes de chips coreanos exportem se tiverem

uma licença do Departamento de Comércio”, disse a empresa em comunicado. “A SK Hynix está pronta para fazer seus melhores esforços para obter a licença do governo dos EUA e trabalhará de perto com o governo coreano para isso.”

Separadamente, o Departamento de Comércio adicionou mais nomes a uma lista de empresas que considera “não verificadas”, o que significa que não se sabe onde seus produtos acabam sendo usados. As 31 adições são todas chinesas. Isso indica que os fornecedores dos EUA enfrentarão novos obstáculos na venda de tecnologias para essas entidades.

O maior nome a ser adicionado à lista é a Yangtze Memory Technologies. A fabricante de chips de memória é considerada a melhor aposta da China para se destacar na liderança da indústria .

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 07/10/2022*

## OMETTO COMPRA PEDAÇO DA VALE, MAS IMPÕE À COSAN SEU MAIOR TOMBO DESDE A PANDEMIA

*Por Rennan Setti*



### **Rubens Ometto, da Cosan Divulgação**

O movimento do bilionário Rubens Ometto de comprar fatia de 4,9% da Vale — podendo chegar a 6,5% — por meio da Cosan ainda não enriqueceu ninguém — pelo contrário. Enquanto as ações da Vale andam “de lado”, os papéis da gigante sucroalcooleira despencam 9% (R\$ 17).

É seu maior tombo desde a chegada do coronavírus, em março de 2020. Em cifras, o recuo representa uma perda de R\$ 3 bilhões em valor de mercado. O volume de negócios com o papel está cinco vezes acima da média recente.

Segundo gestores de Leblon e Faria Lima, o que está pesando é a alavancagem que uma operação de até R\$ 22 bilhões — ao longo de alguns anos, porém — deve impôr à Cosan. Embora parte dos gestores veja no movimento “uma operação interessante, dentro do perfil agressivo e vencedor” de Ometto, há quem tenha enxergado um lance ousado demais para valer a pena.

— É uma ousadia achar que, com 5% da empresa, vai conseguir mudar muita coisa. Além disso, o mais importante para a Vale é a China. A mão do Ometto vai fazer muito pouca diferença. Em suma, ele alavancou a empresa pra apostar em minério. Não é isso que o acionista de Cosan queria — criticou um gestor à frente de uma asset importante.

Mesmo gestores que viram com bons olhos a estrutura da operação ponderam que há questões macroeconômicas que preocupam. A principal delas é a escalada de juros.

— Tudo vai depender do cenário internacional de liquidez. Um dos receios é como ficaria o “deal” num cenário mais adverso de liquidez mundial como estamos vivendo — especula um gestor do Leblon.

Em comentário enviado a clientes, os analistas Felipe Ruppenthal e Rodrigo Diniz, da Eleven Financial Research, disseram que a transação “torna a operação da Cosan ainda mais complexa, sem muita sinergia com os demais negócios da companhia.”

“Ainda, a companhia já está com uma alavancagem de 2,4x Ebitda (uma métrica de geração de caixa) e a transação exigirá que a companhia se endivide ainda mais”, acrescentaram.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 07/10/2022*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### PRODUÇÃO DE VEÍCULOS EM SETEMBRO CRESCE 19,3% NA COMPARAÇÃO ANUAL

Indústria de veículos não conseguiu repetir o ritmo de agosto, quando alcançou a maior marca em 21 meses, aponta Anfavea

*Por Eduardo Laguna*

A produção de veículos no País subiu 19,3% em setembro, quando comparada ao volume do mesmo mês de 2021, conforme balanço divulgado nesta sexta-feira, 7, pela Anfavea, a associação que representa as montadoras.

Apesar do crescimento forte frente ao volume de um ano antes, período em que a falta de peças nas linhas de montagem era mais grave, a indústria de veículos não conseguiu repetir o ritmo de agosto, quando a produção alcançou a maior marca em 21 meses.

A produção de veículos caiu 12,7% entre agosto e setembro, somando no mês passado 207,8 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

Desde o primeiro dia do ano, o crescimento da produção, que estava em 4,7%, subiu para 6,3%, com 1,76 milhão de veículos produzidos entre janeiro e setembro.

Embora o abastecimento de componentes eletrônicos continue irregular, o impacto da crise de escassez global de semicondutores não mostra a mesma intensidade de antes, com parte das montadoras conseguindo emendar mais dias sem interrupções.

Com a recomposição da oferta de carros no mercado, as vendas de veículos no mês passado (194 mil unidades) subiram 25,1% contra setembro de 2021. Na comparação com agosto, mês que teve dois dias a mais de venda, os emplacamentos caíram 7%. O ritmo diário, porém, subiu um pouco - de 9,1 mil para 9,2 mil unidades -, renovando a melhor média do ano.



***Segundo a Anfavea, a produção de veículos caiu 12,7% entre agosto e setembro, somando no mês passado 207,8 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus***

Em meio à alta dos juros e seletividade dos bancos na liberação de crédito, as entregas para clientes frotistas, como locadoras, estão ajudando a compensar as restrições no varejo, canal que nos últimos meses passou a representar, de forma

atípica, menos da metade das vendas de carros.

Conforme o balanço da Anfavea, a queda das vendas no acumulado desde o início do ano, que estava em 8% até agosto, foi reduzida para 4,7%. No total, 1,5 milhão de veículos foram emplacados de janeiro a setembro.

As exportações seguem subindo frente ao ano passado, somando 28,5 mil veículos em setembro, 20,7% a mais do que no mesmo mês de 2021. De agosto para setembro, os embarques, que têm

a Argentina como principal destino, caíram 39%. Nos nove primeiros meses do ano, as montadoras exportaram 363,5 mil veículos, o que corresponde a um crescimento de 31,2%.

O levantamento da Anfavea mostra ainda que as montadoras abriram 445 vagas de trabalho em setembro, encerrando o mês com 104,6 mil pessoas empregadas.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 07/10/2022*

### **ARGENTINA: INFLAÇÃO DEVE SUPERAR 100% EM 2022, DIZEM ANALISTAS**

Expectativa representa uma alta de 5,3 pontos percentuais ante ao esperado do mês anterior

*Por Gabriel Bueno da Costa*

O Banco Central da República Argentina (BCRA) publicou, na quinta-feira, 6, a pesquisa mensal de expectativas do mercado. Os economistas ouvidos esperam que a inflação no país fique em 100,3% ao fim deste ano, uma alta de 5,3 pontos percentuais ante a expectativa do mês anterior.

Para 2023, a expectativa média de todos os analistas ouvidos avançou a 90,5%, 6,4 pontos percentuais acima do levantamento do mês anterior. Para 2024, é de 66,8% (alta de 3,7 pontos percentuais).

Além disso, os analistas esperam que o Produto Interno Bruto (PIB) argentino cresça 4,1% neste ano, alta de 0,5 ponto percentual ante o mês anterior.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 07/10/2022*

### **VALE ASSINA ACORDO COM SIDERÚRGICA ALEMÃ PARA PRODUZIR AÇO VERDE**

Memorando inclui adoção do briquete verde da Vale pela europeia; produto levou 20 anos para ser produzido e expectativa é de que ele reduza em até 10% as emissões na produção de aço

*Por Juliana Garçon*

RIO - A Vale e a siderúrgica alemã Stahl-Holding-Saar (SHS) assinaram um documento para a adoção do briquete verde da mineradora brasileira pela empresa europeia e a instalação de uma fábrica da Vale próximo às instalações da parceira, em Sarre, na Alemanha. A produção de aço verde está programada para iniciar em 2027.

O briquete verde é um novo produto de minério de ferro, um aglomerado que dispensa o uso de altas temperaturas no processo de produção do aço. O material inclui, em sua composição, areia proveniente do tratamento de rejeitos de mineração, e é capaz de resistir às temperaturas elevadas do alto-forno sem se desintegrar.

A alternativa levou 20 anos para ser produzida, e a expectativa é que reduza em até 10% a emissão de gases de efeito estufa na produção de aço. Foi apresentada em setembro do ano passado pela mineradora, que, no Brasil, fará a produção em Vitória (ES), nas usinas 1 e 2 de pelotização, na unidade Tubarão.

A SHS é uma holding de gestão operacional ativa com duas companhias siderúrgicas, a Dillinger e a Saarstahl, no estado de Sarre, no sudoeste da Alemanha.

A primeira produz chapas grossas de aço para setores como construção em aço, offshore e tubulação. Para a produção de aço verde, a siderúrgica terá um forno elétrico a arco e uma unidade de redução direta para a produção de ferro-esponja.

A Saarstahl, por sua vez, produz fio-máquina e vergalhão de alta qualidade para as indústrias automotiva e engenharia geral. Sua nova rota de produção incluirá um forno elétrico a arco.

O acordo se encaixa no compromisso da Vale de reduzir 15% das emissões líquidas de Escopo 3 (de responsabilidade indireta da companhia) até 2035. Desde o ano passado, a mineradora já engajou, em seus esforços de redução das emissões, cerca de 30 siderúrgicas, que representam metade de suas emissões de Escopo 3.

### Usinas em conversão

Na unidade de Tubarão, em Vitória, as usinas 1 e 2 de pelotização estão em fase de conversão e têm previsão de iniciar a produção no ano que vem. O investimento soma US\$ 200 milhões. A capacidade inicial de produção é de 6 milhões de toneladas por ano. Para o longo prazo, a estimativa da mineradora é produzir 50 milhões de toneladas por ano.

Uma terceira unidade no Complexo Vargem Grande (MG) também está em estudo.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 07/10/2022



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### COMÉRCIO GLOBAL FICOU ESTAGNADO EM SETEMBRO, DIZ INSTITUTO KIEL

“O comércio de setembro foi caracterizado por uma demanda fraca por mercadorias da China pela Europa e América do Norte”, disse Vincent Stamer, chefe do Kiel Trade Indicator, no relatório

Por *Valor* — São Paulo



— Foto: *Joe Giddens/PA via AP*

O comércio global estagnou em setembro, segundo o Instituto Kiel, um centro de pesquisas alemão. O instituto disse ainda que as rupturas nas cadeias de suprimentos diminuíram com a redução da demanda por mercadorias nos EUA e na Europa.

Segundo o Instituto Kiel, o comércio global permaneceu inalterado entre agosto e setembro, com a queda nas exportações da Alemanha e da União Europeia (UE) e o declínio de 4,4% nas importações dos EUA sendo compensados por um aumento das importações da China e das exportações da Rússia.

“O comércio de setembro foi caracterizado por uma demanda fraca por mercadorias da China pela Europa e América do Norte”, disse Vincent Stamer, chefe do Kiel Trade Indicator, no relatório. “Isso se reflete nos fracos dados de importações da UE e dos EUA e no comércio global em geral, mas o mais importante é o declínio acentuado nas taxas de frete para remessas de mercadorias da China para a América do Norte e Europa.”

Com o esforço da Rússia para substituir o comércio com a Europa buscando países da Ásia, os portos de Vladivostok e Novorossiysk, que são centrais para o comércio asiático, tem registrado aumento de navios porta-contêineres que atracam nos locais. Porém o Instituto Kiel alerta que as importações da Ásia ainda não conseguiram substituir o comércio com a Europa.

O enfraquecimento na demanda internacional se reflete ainda na queda das taxas de frete de transportes, também monitorada pelo Kiel. Em alguns casos, os valores das tarifas quase que retornaram aos níveis pré-pandemia, no início de 2020.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 07/10/2022

## LÍDERES DA UE NÃO CHEGAM A ACORDO PARA CONTER ALTA DOS PREÇOS DE ENERGIA

Os líderes dos países do bloco esperam chegar a um acordo quando se encontrarem novamente no fim de outubro

*Por Dow Jones — Praga*

Os líderes da União Europeia (UE) não conseguiram chegar a um acordo sobre como limitar os altos preços de gás natural provocados pela invasão da Ucrânia pela Rússia, mas disseram que continuarão as negociações e esperam chegar a um acordo quando se encontrarem novamente no fim de outubro.

A Itália e vários outros países questionaram a Alemanha em uma reunião em Praga nesta sexta-feira (7), em uma briga que reflete crises passadas. Os países altamente endividados temem que seus vizinhos mais ricos ganhem uma vantagem injusta ao oferecer subsídios a suas empresas e consumidores.

No centro da batalha está a frustração de governos que dizem que seus apelos por um limite de preços do gás em toda a União Europeia foram deixados de lado recentemente, mesmo quando países mais ricos, como Alemanha e França, anunciaram planos internos para blindar a população dos altos preços da energia. O corte de fornecimento de gás da Rússia elevou os preços em toda a UE, causando o fechamento de fábricas e aumentando as expectativas de que o bloco está entrando em recessão.



**Gasoduto Nord Stream, que fornece gás natural para a Europa — Foto: Reprodução/Nord Stream AG**

"Nossa ambição comum é reduzir os preços da energia", disse o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, após o final da cúpula. Ele disse que a reunião de sexta-feira foi vista como um fórum para líderes do bloco expressarem suas opiniões e prioridades, com

decisões sobre os próximos passos a serem tomados em outra reunião em duas semanas.

Uma área de convergência entre os membros da UE parece ser um interesse crescente dos países-membros em trabalhar juntos para negociar melhores preços para o gás, disseram algumas autoridades, uma abordagem que o bloco sugeriu anteriormente como forma de aumentar seu poder de barganha e evitar a competição entre países.

O primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz, pressionou os líderes da UE nesta sexta-feira a trabalhar com vendedores de gás como EUA, Noruega e países da Ásia para encontrar uma maneira sustentável e de longo prazo de reduzir os preços, segundo autoridades alemãs. Esses planos receberam apoio do presidente da França, Emmanuel Macron.

França e Itália estão entre vários países que pedem que o dinheiro da UE seja gasto para ajudar o bloco a organizar uma resposta coordenada à crise de energia e ajudar a evitar uma situação em que alguns países acabem gastando muito mais do que outros.

Na semana passada, a Alemanha anunciou um pacote de alívio dos preços de energia avaliado em 200 bilhões de euros que inclui limites de preços para gás e eletricidade, em um sinal do tamanho das armas fiscais disponíveis para o governo de Berlim. O plano provocou uma reação de alguns

líderes europeus, em parte porque Berlim resistiu aos pedidos de um teto mais amplo para os preços do gás no atacado e rejeitou os pedidos de empréstimos na UE.

O primeiro-ministro da Polônia, Mateusz Morawiecki, que pediu um teto para o preço do gás, disse antes da cúpula que espera que a Alemanha aja em solidariedade com outros membros da UE no enfrentamento da crise. O bloco precisa conseguir concordar com um denominador comum, disse Morawiecki, "e não esse denominador que é adequado apenas a um país".

Outras nações saíram em defesa da Alemanha. O primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, disse acreditar que o plano da Alemanha é "perfeitamente legítimo". Falando antes de uma reunião da UE, Rutte disse que a Alemanha "tem toda a possibilidade e a soberania para tomar essas decisões".

A Comissão Europeia, braço executivo do bloco, está tentando firmar um compromisso entre todos os países-membros. Após a cúpula nesta sexta-feira, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que o órgão vai avançar com os esforços para coordenar as compras de gás e continuará analisando opções para limitar os preços da energia, inclusive por meio de um possível teto nos preços do gás.

A comissão também analisará um possível financiamento adicional da UE para investimentos em infraestrutura e eficiência energética, disse ela.

A Itália e três outros países divulgaram uma proposta nesta quinta-feira para o chamado "corredor de preços" que, segundo eles, poderia estabelecer limites aos preços do gás e flutuar dependendo dos preços globais para garantir que o bloco continue atraindo vendedores. Eles dizem que as medidas podem ser tomadas para permitir a compra de gás acima do nível máximo de preço caso surjam preocupações sobre uma possível escassez de oferta.

Macron disse a jornalistas nesta sexta-feira que os líderes da UE não devem apenas manter o foco nos próximos meses, alertando que os problemas energéticos do continente podem piorar antes de melhorar.

"Devemos nos preparar para o próximo inverno, que será cada vez mais difícil", disse Macron.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 07/10/2022

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### FROTA DE APOIO SEGUE ACIMA DE 400 EMBARCAÇÕES, 91% DE BANDEIRA BRASILEIRA

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 07/10/2022 - 19:24



#### Arquivo/Divulgação

Relatório da Abeam contabilizou 374 de bandeira brasileira e 36 de bandeira estrangeira em agosto, mantendo estabilidade em relação aos últimos meses. Composição de barcos de apoio no período tem 45% PSVs e OSRVs, 19% LHs e SVs, além de 13% de AHTS

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras encerrou agosto com 410 embarcações, uma a menos que nos dois meses anteriores e duas



unidades a mais do que em maio, de acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam). Do total do último levantamento, o número de embarcações de bandeira estrangeira se manteve em 36, enquanto as unidades de bandeira brasileira passaram de 375 para 374 barcos de apoio offshore.

Pelo terceiro mês consecutivo, a fatia das embarcações de bandeira brasileira ficou em 91%, ante 9% de unidades de bandeira estrangeira. No primeiro trimestre, o número de embarcações de bandeira estrangeira oscilou de 34 em janeiro, para 37 em fevereiro e 45 em março. No segundo trimestre, caiu para 39 em abril, depois subiu para 41 em maio e desceu para 37 em junho.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 180 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 102 de bandeira brasileira. Cerca de 66 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

De acordo com a publicação, a frota em agosto era composta por 45% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 184 barcos, um a menos do que em julho. Outros 19% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores) correspondem a 78 barcos, um a mais que no mês anterior. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 54 unidades no período (13%), enquanto 24 barcos de apoio eram FSVs (supridores de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 18 RSVs (embarcações equipadas com robôs), 16 PLSVs (lançamento de linhas), e 13 MPSVs (multipropósito).

A Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações, em operação ou aguardando contratação, com 60 unidades (apenas uma estrangeira), seguida pela CBO, que opera 44 barcos de apoio de bandeira brasileira. A Starnav aparece na sequência com 42 barcos de pavilhão nacional.

Segundo o relatório, novamente 28 embarcações faziam parte da frota da Oceanpact em julho, das quais 26 eram de bandeira brasileira e duas estrangeiras. A Wilson Sons Ultratug, com 25 embarcações de bandeira brasileira, e a DOF/Norskan, com 22 barcos de apoio (17 de bandeira brasileira e cinco estrangeiras), vêm logo em seguida. Já a Tranship se manteve nesse período com 21 unidades em sua frota, todas de bandeira brasileira.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 42 PSVs/OSRVs, nove AHTS, dois PLSVs, dois RSVs, dois MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em agosto, tinha mais AHTS: 14 embarcações desse tipo, além de 25 PSV/OSRVs e cinco RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 20 unidades, seguida pela Starnav, que tem 17 unidades com essas especificações.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 07/10/2022

## **RJ ABRIRÁ OPORTUNIDADES PARA PROFISSIONAIS NO SETOR DE ÓLEO E GÁS**

**Por Marjorie Avelar OFFSHORE 07/10/2022 - 19:11**

Estado tem potencial de gerar por volta de três mil novos empregos diretos e outros seis mil indiretos graças à entrada, em operação, de dez novos sistemas de produção e exploração offshore, até 2024

Responsável por mais de 80% da produção nacional de petróleo, o Estado do Rio de Janeiro tem um potencial de gerar algo em torno de três mil novos empregos diretos e outros seis mil indiretos graças à entrada, em operação, de dez novos sistemas de produção e exploração de óleo e gás (offshore), nos próximos dois anos.



### Arquivo/Divulgação

De acordo com Thiago Valejo, gerente de projetos e petróleo, gás e naval da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), no Campo de Mero na Bacia de Santos (RJ), que teve origem na primeira licitação sob o regime de partilha no pré-sal, são três unidades de produção até 2024, sendo uma delas já em operação desde o segundo trimestre deste ano.

“No Campo de Búzios – um ativo de classe mundial da Petrobras – serão mais dois projetos, assim como na Bacia de Campos, que receberá duas unidades destinadas à revitalização do Campo de Marlim. Além dos citados, a Petrobras ainda prevê uma unidade destinada ao Campo de Itapu”, informou Valejo à Portos e Navios.

O gerente da Firjan também citou os campos de Atlanta (Enauta) e do Gato do Mato (Shell), que vão receber mais uma nova unidade de produção cada um, totalizando dez projetos apenas no Rio, até 2024. “Lembrando que, associados a cada uma dessas unidades de produção, os projetos contemplam a perfuração e a instalação de novos poços, além de equipamentos e sistemas submarinos. É importante destacar que os números de postos de trabalho são potenciais somente para a operação desses ativos do upstream, após sua implementação”, ressaltou.

Valejo salientou que, por representar a maior parte da produção de petróleo e gás natural do Brasil, o Rio possui forte concentração de empresas ligadas à atividade de operação dos ativos. “Ao olhar todo o mercado, é preciso considerar também as oportunidades, quando agregamos valor ao petróleo, como na transformação para combustível ou plástico, por exemplo. Além disso, temos todas as demandas associadas para viabilizar o negócio, atendidas por empresas que são parte do encadeamento produtivo com a fabricação de bens e prestação de serviços”, disse ele.

### Mapeamento

O mapeamento interno de oportunidades de trabalho e de cursos oferecidos pela Firjan Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) indica que as oportunidades são para os setores de mecânica, automação industrial, eletrotécnica e segurança do trabalho, que figuram entre as principais áreas de conhecimento demandadas pelo mercado de óleo e gás, no Rio. No entanto, as demandas vão além.

“As oportunidades vão desde o nível técnico até a pós-graduação. Existem qualificações específicas necessárias para atuar no mercado, como o atendimento a requisitos legais, em que entram todos os cursos de normas regulamentadoras (NRs). Destaque também para o recém-lançado curso técnico em petroquímica pelo Senai. Enfim, são inúmeras as áreas de capacitação que podem levar para diferentes caminhos profissionais, em todo o mercado”, elencou Valejo.

De acordo com o gerente, como a indústria do petróleo está intrinsecamente ligada a processos de alta tecnologia e inovação, há uma preocupação cada vez mais crescente com a segurança operacional e o meio ambiente. “Profissionais graduados e técnicos com foco nessas áreas são bastante requisitados por essa indústria. A Firjan/Senai/Sesi está atenta a toda movimentação do mercado de petróleo e gás, fazendo a atualização de seu portfólio com base na escuta ativa do mercado e em comitês técnicos setoriais de educação profissional, pelos quais a indústria coloca suas necessidades de conhecimento para o profissional que atua diretamente no negócio.”

### Busca pela formação



Para quem busca por uma formação no setor de óleo e gás, entre outros, o gerente indicou procurar os mais diversos cursos gratuitos ou programas patrocinados por empresas ou que o interessado invista em um treinamento por conta própria. Segundo ele, o portal da Firjan/Senai ([www.firjansenai.com.br/cursos](http://www.firjansenai.com.br/cursos)) é um bom ponto de partida para localizar um curso de curta, média ou longa duração, para iniciar ou complementar as qualificações técnicas exigidas para atuar nesse segmento.

“Qualquer pessoa também pode ir até uma unidade-escola do Senai ou ficar atento à divulgação das notícias e publicações em nossas redes sociais, que trazem as informações sobre programas como o ‘Emprega Mais’, que também disponibiliza cursos gratuitos em diversas áreas. Em todos os casos, o importante é ficar sempre atento aos prazos de inscrição e não deixar de se inscrever”, avisou Valejo.

Segundo o gerente da Firjan, existe uma alta demanda técnica especializada em diversas áreas de conhecimento, que são demandadas pelo mercado de petróleo e gás: “Não são somente as competências conhecidas como hard skills, mas também é preciso investir cada vez mais nas soft skills e no fortalecimento de pautas fundamentais para a sociedade, como ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e diversidade e inclusão. A constante transformação do mundo para o digital, acelerada pela pandemia, também tem demandado mais e mais na área de Tecnologia da Informação, entre outras”.

Na visão dele, os desafios da tecnologia e da inovação na ponta do negócio continuam a avançar e, com isso, também evoluem as necessidades de qualificação profissional, para suportar desenvolvimentos de soluções nos mais diversos temas. “Áreas ligadas a dados e indústria 4.0 ainda podem ser mais desenvolvidas. Aprofundar o conhecimento de ferramentas computacionais e a fluência em outros idiomas, sem contar o inglês, também são pontos de atenção. Fato é que o principal gargalo é ter profissionais qualificados e em número suficiente para todos os projetos que estão e entrarão em operação”, disse Valejo.

Ao ser questionado se não seria mais fácil para as empresas qualificarem a mão de obra de quem já trabalha com elas, o gerente comentou que, diante de um mercado aquecido e cada vez mais dinâmico em função, principalmente, da transição energética, as empresas têm focado suas estratégias de negócios em suas operações.

“Capacitar profissionais é uma prática de quase toda empresa que atua nesse mercado, com programas específicos, inclusive muitos deles em parceria com o Senai. Porém, em um mercado em expansão, por vezes, é preciso buscar esse profissional até em outras indústrias ou atividades. Além disso, a depender da área de atuação, é preciso que o profissional tenha uma base sólida de formação e conhecimentos mínimos, que também permitam absorver os treinamentos internos de cada companhia”, analisou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 07/10/2022*

## **VALE APOSTA EM RANQUEAMENTO DE SOLUÇÕES PARA DIRECIONAR ESFORÇOS DE DESCARBONIZAÇÃO**

*Por Danião Oliveira NAVEGAÇÃO 07/10/2022 - 17:32*

Empresa afirma estar engajada em ciclos de inovação e que valoriza etapa de seleção e viabilidade de pesquisas. Metas de redução de emissões até 2050 demandam forte desenvolvimento tecnológico e investimentos de produtores de combustíveis, fornecedores de equipamentos, armadores e afretadores

A Vale projeta que as metas agressivas de descarbonização no transporte marítimo global vão demandar forte organização das empresas para desenvolvimento de novos projetos e desembolsos para pesquisa. O coordenador do programa de desenvolvimento da futura geração de navios mineraleiros afretados pela Vale, Paulo Paixão, identifica a necessidade de uma abordagem mais

específica para armadores e afretadores, de acordo com perfil operacional da frota e dos navios, a fim de construir cases para subsidiar a adoção de novas tecnologias e combustíveis alternativos.



### **Divulgação Vale**

Ele considera importante que as empresas tenham pipelines fluidos, passando por todas etapas com premissas técnicas e econômicas validadas para fase de piloto e primeiros testes, conseguindo avançar com a avaliação de performance do navio e das tecnologias. "Alguns projetos não se mostrarão tecnicamente viáveis. Importante não faltar esforço e recursos em tecnologias que tragam o retorno esperado e justifiquem investimento das empresas", disse o engenheiro, na última quinta-feira (6), durante o

Workshop sobre Descarbonização na Indústria Naval promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena).

A avaliação é que as regulamentações ambientais cada dia mais rigorosas representam grande desafio para a indústria marítima desenvolverem soluções e avançarem no processo de transição energética. As metas de redução de emissões até 2050 demandam forte desenvolvimento tecnológico e investimento em novas tecnologias, com desafios técnicos para produtores de combustíveis, fornecedores de equipamentos, armadores e afretadores.

Paixão disse que a Vale está engajada em ciclos de inovação, se conectando com startups para avaliação técnica e econômica de algumas soluções. O engenheiro vê o conceito de 'inovação aberta' se tornando uma nova fonte de acesso a soluções tecnológicas. Ele explicou que a avaliação inicial de tecnologias ajuda a filtrar ideias mais adequadas ao tipo de navio e ao perfil operacional da frota. "É importante ter um ranqueamento da tecnologia para direcionar recursos e esforços de maneira mais eficiente", avaliou.

Outra aposta da companhia são 'Join Industry projects' — plataformas de cooperação entre empresas com objetivos comuns, que dividem custos entre participantes, compartilham experiências entre os parceiros e ganham vantagens competitivas com o pioneirismo e, em alguns casos, o acesso privilegiado a novas tecnologias por determinados períodos. Um projeto neste conceito, citou Paixão, foi a instalação de velas rotativas em navios. Segundo o engenheiro, a propulsão auxiliar com vento trouxe aprendizados com relação ao desenvolvimento de metodologia para medição de ganhos.

A Vale afirma que trabalha numa estratégia de flexibilidade e que acompanha estudos sobre o desenvolvimento do conceito da praça de máquinas que possa receber as tecnologias do futuro, levantando aspectos como segurança e requisitos de classe para melhor harmonização da praça de máquinas e com flexibilidade na utilização de combustíveis para lidar com as incertezas a respeito de opções tecnologia, custo de equipamentos, disponibilidade e custo de combustíveis.

Paixão contou que a Vale optou por ter um espaço reservado entre a praça de máquinas e os porões de carga e que estuda um tanque 'multi-fuel' para conciliar o gás natural liquefeito (GNL) com outros dois combustíveis — amônia e metanol. Ele destacou que a escolha destes insumos entre outras opções disponíveis teve como base as análises iniciais de avaliação tecnológica e ranqueamento de soluções para direcionar esforços. Em agosto, a DNV aprovou o sistema tanque multicomcombustível. A fase posterior será de detalhamento de aspectos construtivos.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**  
**Data: 07/10/2022**

## COMBUSTÍVEL JÁ DISPONÍVEL, ETANOL BRASILEIRO REDUZ ATÉ 80% DAS EMISSÕES DE GEES

Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 07/10/2022 - 17:39



### Divulgação Raízen

Única empresa no mundo a produzir esse biocombustível em escala comercial, a partir do reaproveitamento de subprodutos da cana-de-açúcar, Raízen tem mantido diálogo com indústria marítima sobre utilização de seu insumo na descarbonização do setor

Uma das matérias-primas mais robustas para a geração de energia, por apresentar o dobro da taxa de conversão de energia solar em biomassa, a cana-de-açúcar tem sido uma fonte renovável crucial para a produção de biomassa, açúcar e etanol no país. Já disponível no mercado, em relação a outros que ainda estão em fase incipiente de estudos, o etanol brasileiro também possui a qualidade de reduzir, em média, 80% das emissões de gases de efeito estufa (GEEs), quando comparado à gasolina nacional.

Por meio de investimentos em tecnologias avançadas, a Raízen é a única empresa no mundo a produzir o etanol 2ª geração (E2G) como biocombustível em escala comercial, a partir do reaproveitamento de subprodutos do processo produtivo canavieiro. “Temos conversado sobre a descarbonização com a indústria marítima e parceiros de diferentes mercados como, por exemplo, da aviação, metalurgia e mineração”, informou Samuel Pereira, coordenador de novos negócios da Raízen, durante o 1º Workshop sobre Descarbonização na Indústria Naval e Offshore, realizado na quinta-feira (6) pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena).

“A transição energética é um problema complexo, é um problema global, mas nós temos de pensar esse desafio do ponto de vista local. Quais são as nossas soluções, hoje disponíveis, para ingressar nesse desafio?”, questionou Pereira, ao salientar que é necessário debater sobre o que o Brasil pode fornecer – e muito bem – no momento.

Na visão do coordenador, a cana-de-açúcar no país é, atualmente, uma das melhores soluções para suportar a escalonização, por ser uma boa fonte de escalação no mundo para o setor de combustíveis, figurando como a planta certa para ser utilizada nesse mercado dos biocombustíveis. “E quando eu falo a planta certa é porque nossa cana é muito boa para a produção de energia e biomassa, sendo melhor do que qualquer outro tipo de planta para converter energia solar em bioenergia”, defendeu Pereira.

Ele informou que, hoje, o etanol responde por quase 50% de todo o combustível da frota nacional de veículos. “O mundo precisa de energia renovável e, na prática, nós já temos uma solução disponível. O etanol é um biocombustível de baixa pegada de carbono e eu, particularmente, não conheço nenhum outro biocombustível, hoje, amplamente disponível no mundo, com essa pegada de carbono”, reforçou Pereira.

A Raízen vem defendendo o diferencial do etanol 2ª geração, por usar o bagaço proveniente da produção do açúcar e do etanol comum (E1G) para a produção de mais etanol. Esse reaproveitamento, segundo a empresa, proporciona um aumento em até 50% na produção, sem a necessidade de aumentar a área plantada destinada à agricultura. Esse biocombustível avançado também traz um índice de 30% menor de emissão de gases do efeito estufa, se comparado ao etanol (E1G). Além disso, o E2G produzido pela Raízen possui certificação pelos rigorosos padrões de sustentabilidade da Bonsucro (Better Sugarcane Initiative) e ISCC (Certificação Internacional de Sustentabilidade de Carbono).

### Disponibilidade

Durante o workshop da Sobena, Pereira garantiu que o setor sucroalcooleiro do Brasil está pronto para suportar, na prática, a transformação dos combustíveis marítimos: “Apenas na Raízen, nós produzimos dois bilhões de toneladas de etanol e, por meio do etanol segunda geração, nós podemos adicionar mais um bilhão de toneladas nos próximos dez anos”.

O coordenador também destacou que, atualmente, o etanol brasileiro já flui pela maioria dos portos do país, por conta da sua exportação, que visa atender às regulamentações de outros países, que possuem o blend da gasolina no etanol como, por exemplo, os Estados Unidos, Europa e algumas nações da América Latina e da Ásia.

No exterior, ele informou que a Raízen conta com tancagem de combustíveis em portos de Singapura, Roterdã e Estados Unidos, tanto na Califórnia como em Houston: “Nosso negócio é ter um hub em países estratégicos para que nós consigamos fazer a distribuição desses combustíveis para países que, hoje, já consomem o etanol como Japão, diversos países europeus, Coreia do Sul, entre outros”.

Pereira reforçou que a Raízen tem interesse em encontrar novos mercados para o etanol, especialmente com fornecedores de combustíveis, para suportar a descarbonização de diferentes mercados, sendo que o marítimo é um deles. “Tudo isso também vai propiciar a redução da pegada de carbono do nosso biocombustível, que hoje é vendido para outros países. E trago uma forma muito clara sobre o impacto do transporte marítimo, pois, quando eu tiro meu produto do Brasil com 21 gramas de CO<sub>2</sub> por megajoule (MJ) para a Europa, ele chega lá com 25g/MJ, ou seja, aumenta 22% sua pegada de carbono. Por isso, temos discutido atacar dentro de casa, dentro dos nossos parques de bioenergia”, salientou Pereira.

### Biogás e eletromobilidade

A Raízen, além das duas gerações de etanol e de outros setores de bioenergia, também está investindo no segmento de biogás após inaugurar, em outubro de 2020, a primeira planta voltada para esse insumo, que é produzido a partir de subprodutos do processo industrial – a vinhaça e a torta de filtro, que são resíduos da cana-de-açúcar. Conforme a companhia, o biogás pode ser convertido tanto em eletricidade quanto em gás biometano, podendo colaborar para uma matriz energética mais limpa no Brasil.

Em junho deste ano, a Petrobras e a Raízen assinaram um acordo para avaliar, em conjunto, potenciais negócios na área de biometano, de olho na produção, compra e venda desse produto. Ambas vão trabalhar no desenvolvimento de soluções de logística de entrega do combustível renovável nas refinarias da estatal. Como a empresa privada já produz o biometano, a Petrobras também tem interesse no uso desse combustível nas operações de seu parque de refino.

No mesmo mês, a Raízen também inaugurou o primeiro eletroposto do Brasil – um posto com estação de recarga para veículos elétricos, com a solução Shell Recharge, localizado em São Paulo. Conforme a empresa, toda a energia usada é de origem 100% limpa e renovável, além de ser certificada pelo I-REC Standard – sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/10/2022*

## DEBATE SOBRE DESCARBONIZAÇÃO AVANÇA COM MUITAS INCERTEZAS PELA FRENTE, AVALIA DNV

*Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 06/10/2022 - 23:32*

Para gerente da classificadora, principais rotas e bandeiras de grande tonelagem possuem peso na definição de como será matriz energética e regulamentação da taxa sobre emissões

O gerente de desenvolvimento de negócios da área marítima da DNV na América do Sul, Jonas Mattos, avalia que as discussões sobre descarbonização e metas de redução de emissões, que já ganham força há algum tempo, continuarão a avançar no transporte marítimo. Mattos mencionou, nesta quinta-feira (6), que o relatório 'Maritime Forecast to 2050' da DNV apresentou diferentes cenários de combustíveis marítimos distintos, o que reforça que ainda existem muitas incertezas e desafios pela frente para as empresas do setor. Ele entende que, apesar de não haver uma previsão exata sobre sua implementação, a taxa sobre o nível de emissões da atividade de shipping está na agenda.



### Arquivo/Divulgação

Mattos observa que muitas ações já foram tomadas a nível global, como os índices de eficiência, o que indica um processo evolutivo de medição e acompanhamento. "Outras medidas vão acontecer na linha do tempo. É um processo evolutivo e reflexo de todos associados que pertencem à IMO", analisou durante o Workshop sobre Descarbonização na Indústria Naval, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena).

Para o gerente da DNV, as grandes rotas e as bandeiras de grande tonelagem possuem grande peso nesse processo e na determinação, por exemplo, de como ficará a matriz energética e a regulamentação sobre essa taxa. Mattos vê o etanol como uma opção interessante de combustível para o Brasil e grandes produtores. Ele ponderou que essa alternativa precisa ser inserida na cadeia de fornecimento. "Existem outras questões que geram incerteza, mas estão sendo abordadas dentro dos grandes provedores de tecnologia", avaliou.

Mattos entende que a descarbonização é um assunto que tende a crescer e que, apesar de não ter uma infraestrutura de combustível alternativo, o Brasil deverá desenvolvê-la em algum momento. "A grande tonelagem do transporte está no comércio internacional. Aqui passa uma parte do transporte internacional. Não é um segmento tão fácil de mudar, mas [o Brasil] tem representatividade e poderá contribuir", projetou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/10/2022

## PARANAGUÁ TERÁ MAIS ESPAÇO PARA ARMAZENAGEM DE FERTILIZANTES NO PORTO

Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 06/10/2022 - 20:34



### Arquivo/Divulgação

Fortesolo ampliará em 45% sua infraestrutura no complexo paranense. Operadora portuária, especializada em descarga e armazenagem de fertilizantes, passará capacidade de 227 mil para 327 mil toneladas

Responsável pelo desembarque de 25% dos fertilizantes importados pelo Brasil, o Porto de Paranaguá (PR) vinha sofrendo, especialmente em 2022, com a falta de espaço para armazenagem desses insumos destinados à agricultura. Para reduzir o gargalo, a Fortesolo – operadora portuária



especializada em descarga e armazenagem de fertilizantes no complexo portuário paranaense – ampliará sua infraestrutura em 45%, passando de 227 mil para 327 mil toneladas.

O presidente da Fortesolo, Marco Ghidini informou que a empresa fará investimentos em obras de infraestrutura, incluindo melhorias na alvenaria de seu armazém e nas paredes de contenção lateral, que são cruciais para dar ângulo ao produto e à otimização da ocupação do local. “Ao redor do armazém é necessário construir barreiras de contenção para a gestão de resíduos. Todo o perímetro deve estar coberto com rede de hidrantes, compatíveis com o volume de produto armazenado”, contou o executivo à Portos e Navios.

Ele lembrou que o tempo de permanência dos navios, trazendo fertilizantes de fora para o Porto de Paranaguá, em alguns momentos, já chegou a mais de 80 dias de espera, o que não era normal. “A ampliação da área de armazenagem da Fortesolo ajudará a tornarem mais ágeis as operações da companhia, melhorando a logística de descarga como um todo e oferecendo mais capacidade de estocagem em nosso terminal”.

Ghidini prevê que as obras devam ser iniciadas no final de outubro até o começo de novembro, com perspectiva de construção e entrega variando entre 12 e 18 meses. Ao longo desse período, serão disponibilizados os armazéns em três etapas. “As obras estão previstas para serem concluídas e entregues até dezembro do ano que vem. Acreditamos que, já no início de 2024, estaremos com a nova capacidade em operação, dependendo das condições climáticas, que têm forte influência na obra”, estimou o executivo.

### **Intermodalidade com rodovias e ferrovia**

Após o aumento da capacidade de armazenagem de fertilizantes da Fortesolo no Porto de Paranaguá, devem ocorrer melhorias na intermodalidade rodovia-porto pela BR-277, ligando Paranaguá a Curitiba e conectando à BR-116 pelas rodovias PR-408, PR-411 e PR-410. “Como apoio ao transporte rodoviário, o Porto de Paranaguá possui um pátio de triagem público, com capacidade de estacionamento de até 1,4 mil caminhões”, citou.

O presidente da Fortesolo também mencionou o tráfego de cargas e descargas de produtos pelo sistema ferroviário, que é administrado e operado pela Concessionária ALL – América Latina Logística, formando o segmento sob trilhos do chamado “Corredor Paraná-Santa Catarina”, com aproximadamente 2,2 mil quilômetros de extensão.

Na logística marítima, Ghidini ressaltou que a barra de entrada ocorre pelo Canal da Galheta, definida nas Cartas Náuticas da Marinha do Brasil (números 1.821 e 1.822), com 150-200 metros de largura, 20 milhas de extensão e 13-15 metros de profundidade, além do leito em areia, que permite a navegação segura aos navios de grande porte. “A rodovia BR-277 com a Avenida Ayrton Senna é a condição de acesso ao nosso terminal Fortesolo”, resumiu.

Para que não percam seus potenciais produtivos, a Fortesolo destacou a importância de garantir que os fertilizantes sejam manuseados e armazenados de forma correta, mantendo suas propriedades originais. Nesse sentido, a empresa tem buscado certificações internacionais com foco em segurança, saúde, meio ambiente e compliance. E, há um ano, conquistou a certificação ISO 37001 – norma global de gestão de sistemas antissuborno – depois da realização de uma auditoria conduzida pela certificadora internacional RINA.

De acordo com a empresa, o selo reconhece suas ações voltadas à manutenção das relações transparentes entre todos os públicos: parceiros, clientes e colaboradores. “A implantação do sistema de gestão integrado resultou em melhorias nas áreas de saúde e segurança do trabalho, eficiência operacional e padronização dos processos, nas quais obtivemos todas as certificações necessárias”, afirmou Ghidini.

Segundo a Fortesolo, no processo de compras, por exemplo, os pedidos ocorrem após a aplicação e a análise de um formulário de “due diligencie”, termo que, traduzido para o português, significa



devida diligência. “Na prática é uma garantia em oferecer equidade entre todos os fornecedores e transparência. O processo fica mais confiável para tomada de decisões”, explicou o executivo.

### **Agronegócio**

Ao analisar o boom do consumo de fertilizantes importados destinados à agricultura, bem como de outras commodities agrícolas, incluindo as exportações de grãos que vêm batendo recordes atrás de recordes, Ghidini qualificou o cenário como surpreendente: “Com a volatilidade dos preços dos insumos, dos fretes e das commodities em geral, foi ampliada a necessidade do uso de armazéns em todo o Brasil, em especial nas cidades portuárias. Portanto, é um ano atípico”.

Para reforçar o bom momento do agronegócio, o presidente da Fortesolo citou projeções da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SPA/Mapa), indicando que a área plantada na safra de grãos, no ciclo de 2020/21, que foi de 68.693 hectares com a produção de 262.130 toneladas de grãos, deve crescer ainda mais.

“A projeção para a safra de 2030/21, por exemplo, é de 80.794 hectares plantados com a produção de 333.087 toneladas de grãos, o que deve corresponder a um crescimento de 17,6% e 27,1% respectivamente. Isso já acende o alerta para a necessidade de investirmos em infraestrutura dos nossos armazéns, que devem ser constantes, principalmente para minimizarmos os efeitos desse gargalo logístico, em função do crescimento previsto do agronegócio”, alertou Ghidini.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/10/2022*



## **MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM**

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-[www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2](https://www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2)

*Fonte : InforMS*

*Data: 07/10/2022*